



# Análise de Competitividade do Setor de Rações do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Rações** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

# PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



## O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

### Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

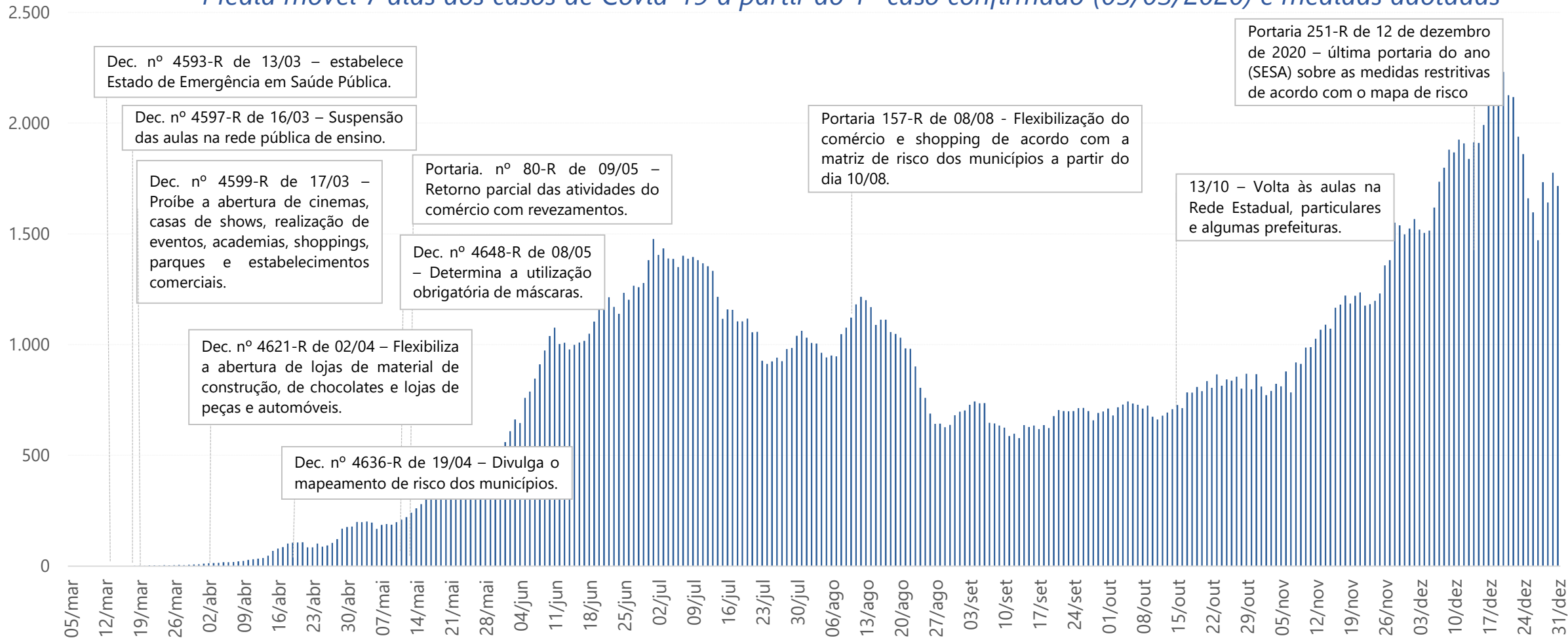
O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.



# Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

*Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas*

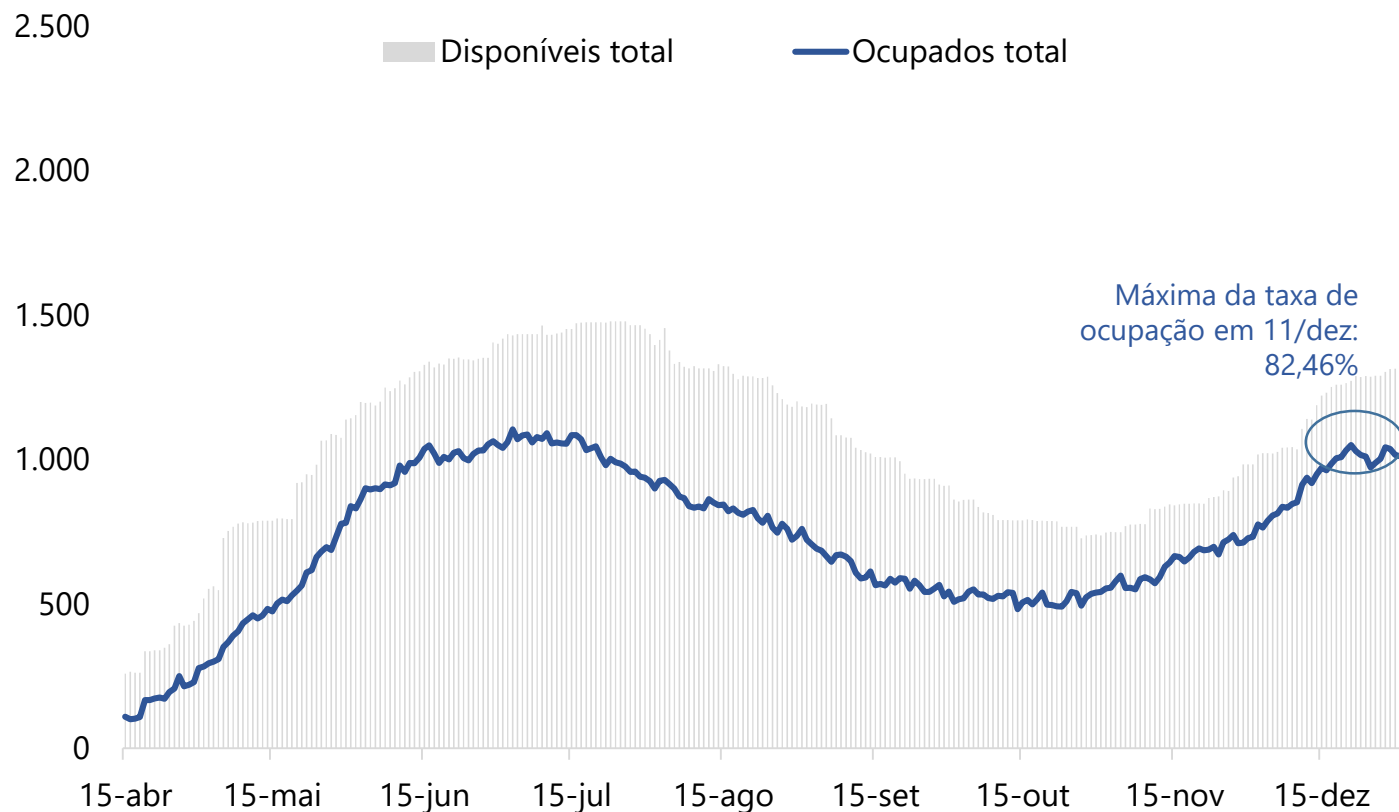


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo  
Elaboração: Ideies / Findes



## As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

*Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020*



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

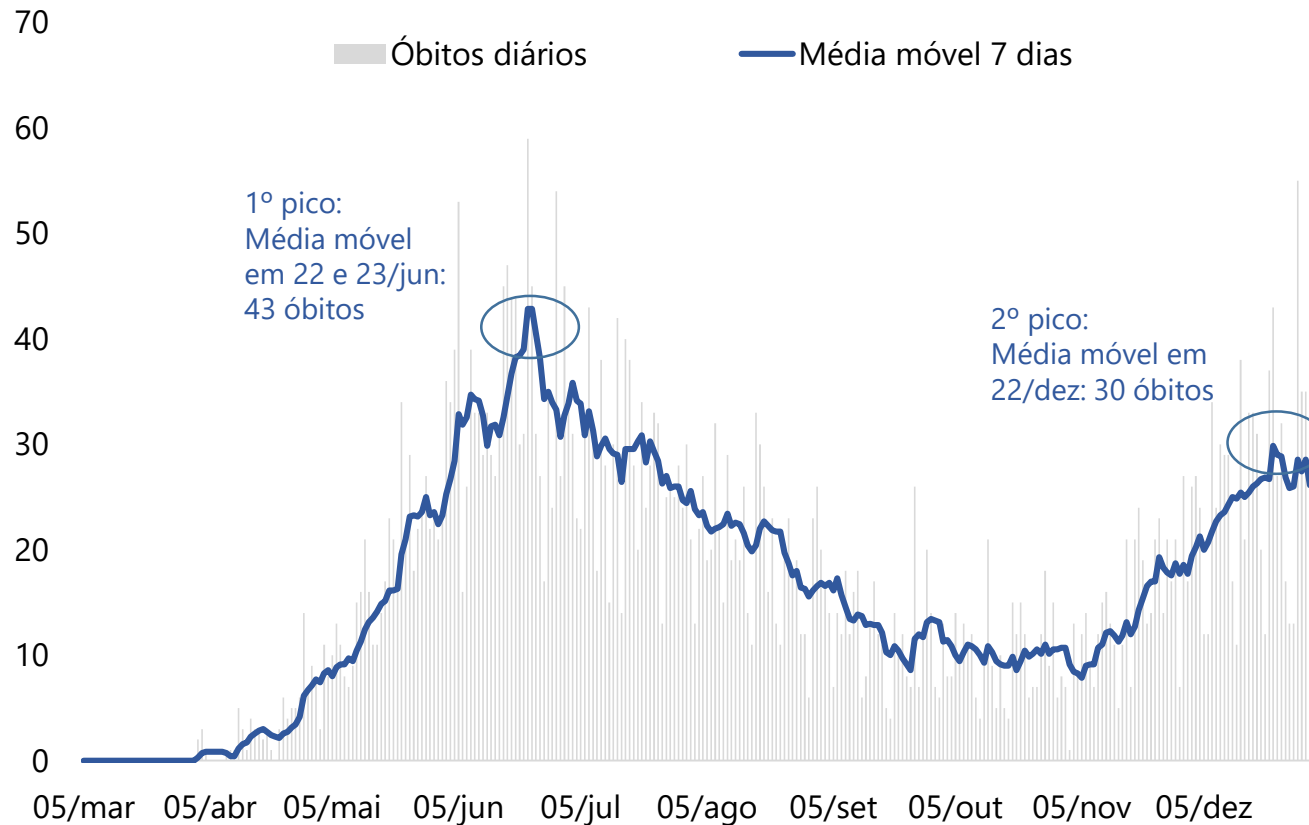
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes



## Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

*Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020*



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

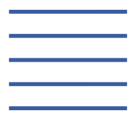
Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.





## A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

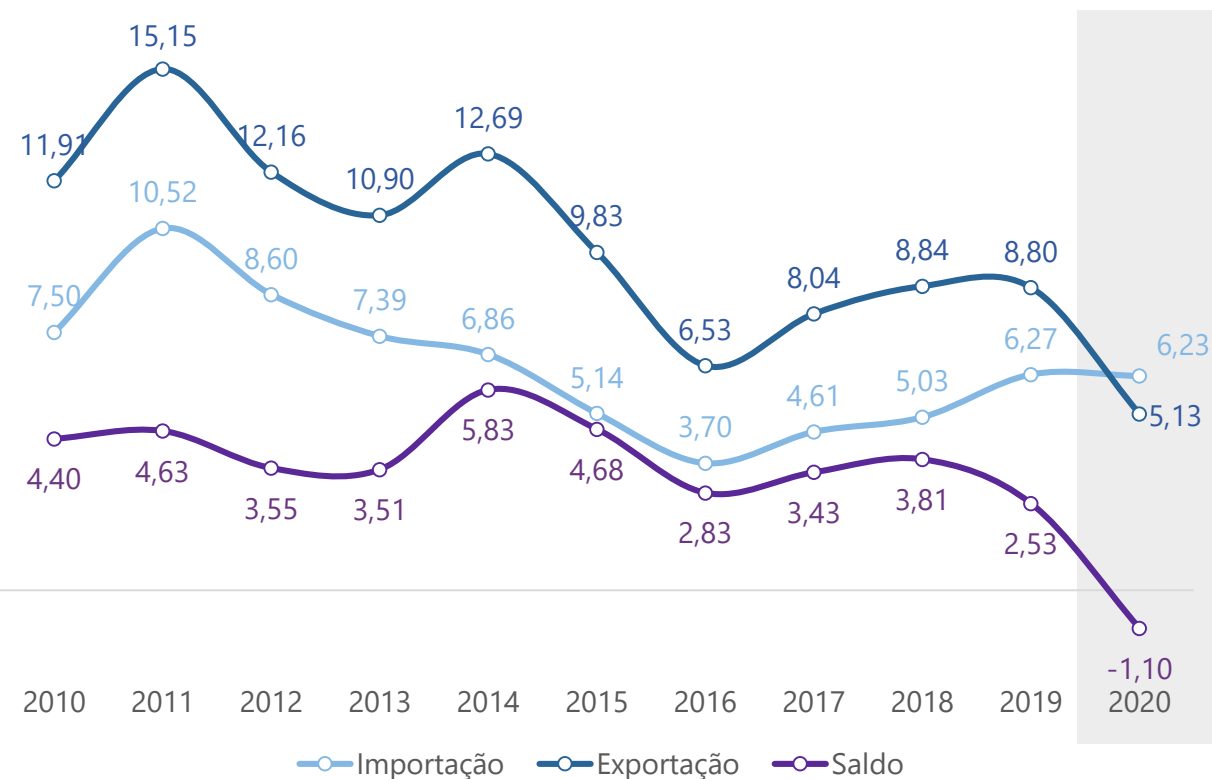
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 5,13 bilhões, **-41,7%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 6,23 bilhões, redução de **-0,7%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,5% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da **9° para a 8° posição**.

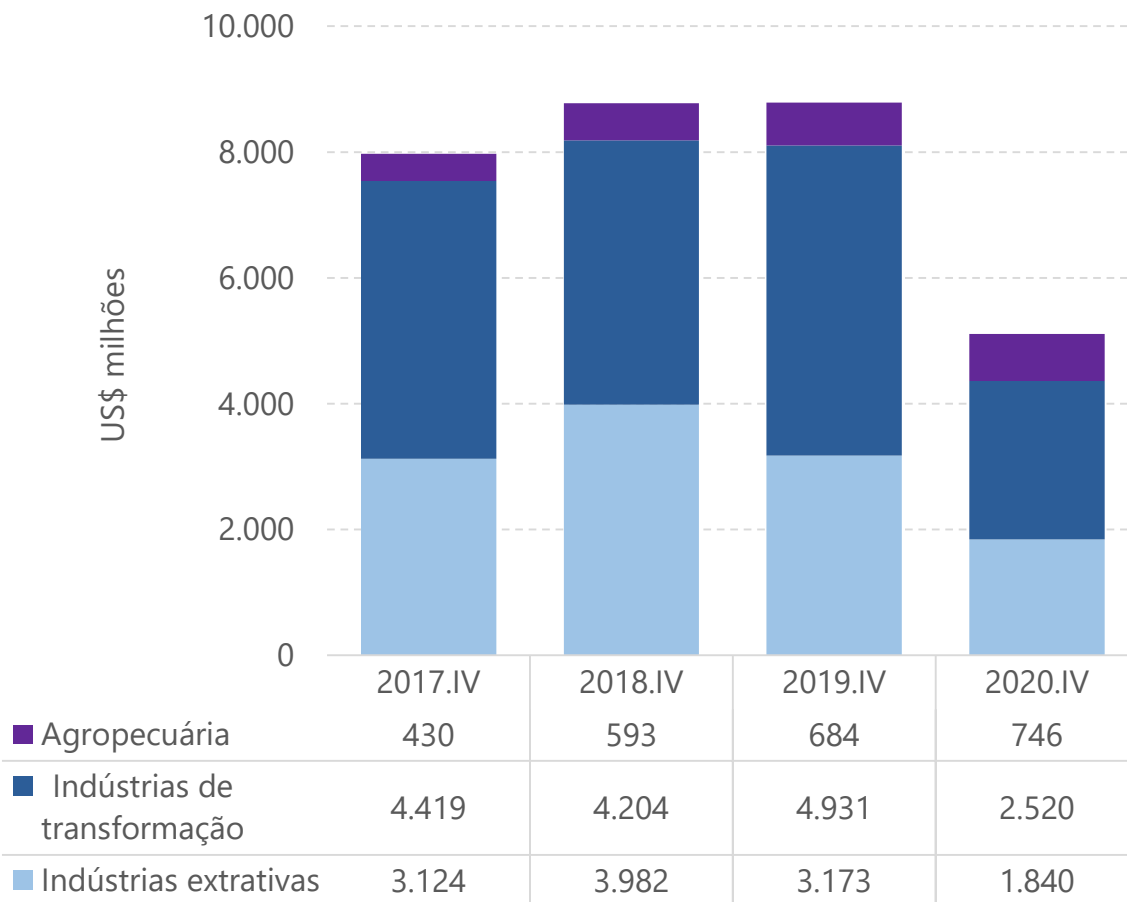
*Balança Comercial, Espírito Santo*  
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.  
Elaboração Ideies / Findes

# ≡≡≡ A Agropecuária foi a única atividade econômica do Espírito Santo que registrou crescimento (9,0%) das exportações em 2020

*Exportações por Atividade Econômica – Espírito Santo*  
 Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



Entre os produtos da pauta da agropecuária, as exportações de **café** aumentaram 7,2% e as de **pimenta** cresceram 12,9% no ano de 2020 em relação a 2019.

As exportações das **Indústrias extrativas** contraíram -42,0%, principalmente pela retração do valor de minérios de ferro (-43,4%) e de óleos brutos de petróleo (-44,1%). Os **minérios de ferro** continuaram sendo o principal produto exportado pelo estado, registrando US\$ 1.158,7 milhões no ano.

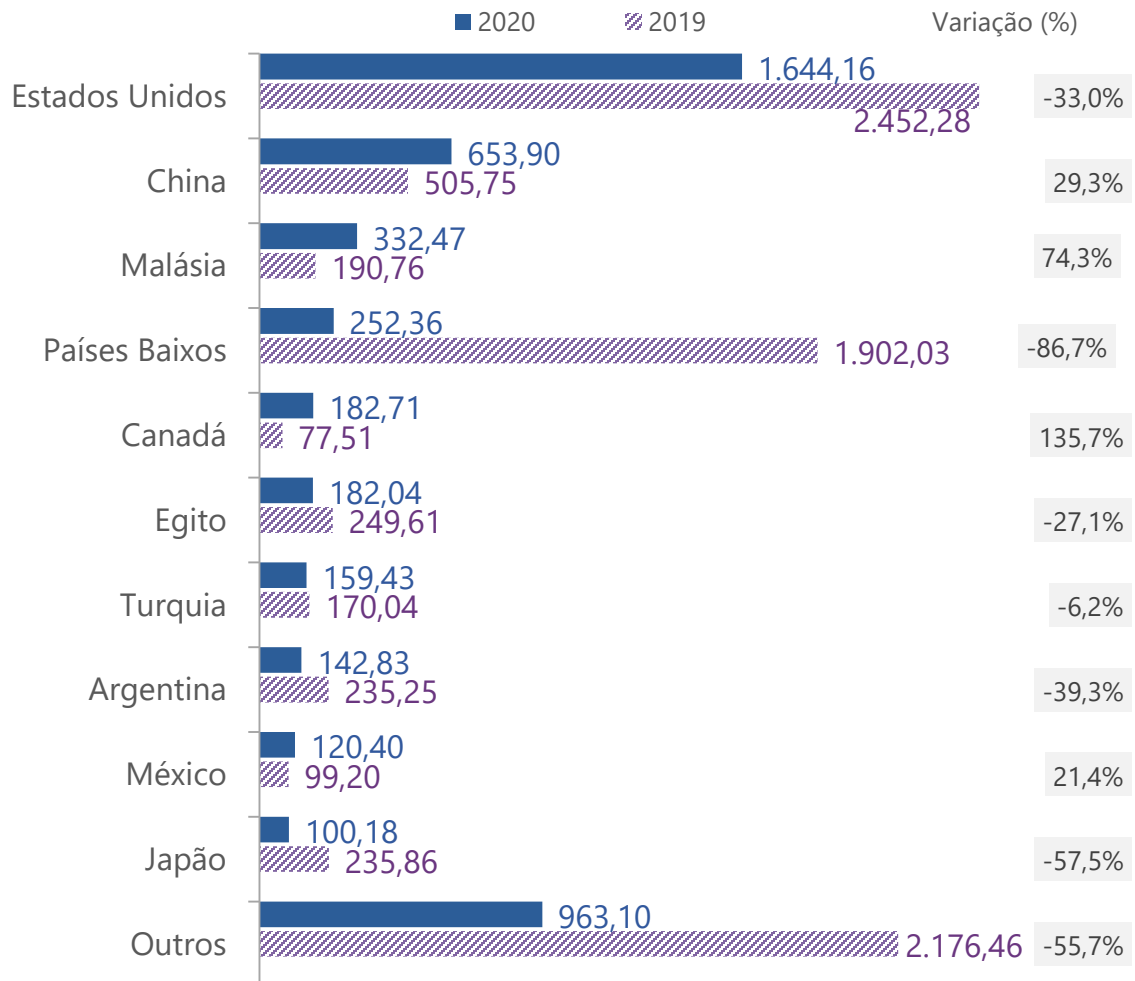
Fonte: Secex/ME.  
 Elaboração Ideies / Findes



## Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

### Exportações do Espírito Santo por país de destino

Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -48,9%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

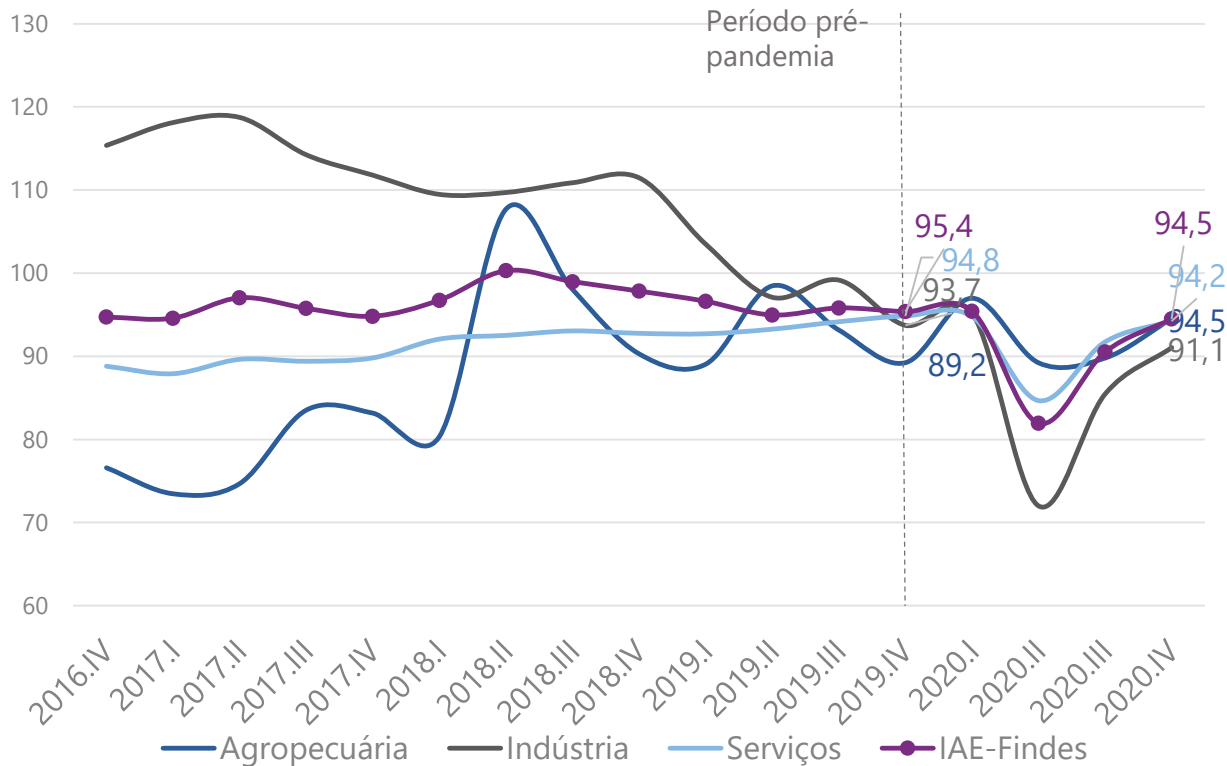
Fonte: Secex/ME.  
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

### Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal  
(média 2011 = 100)



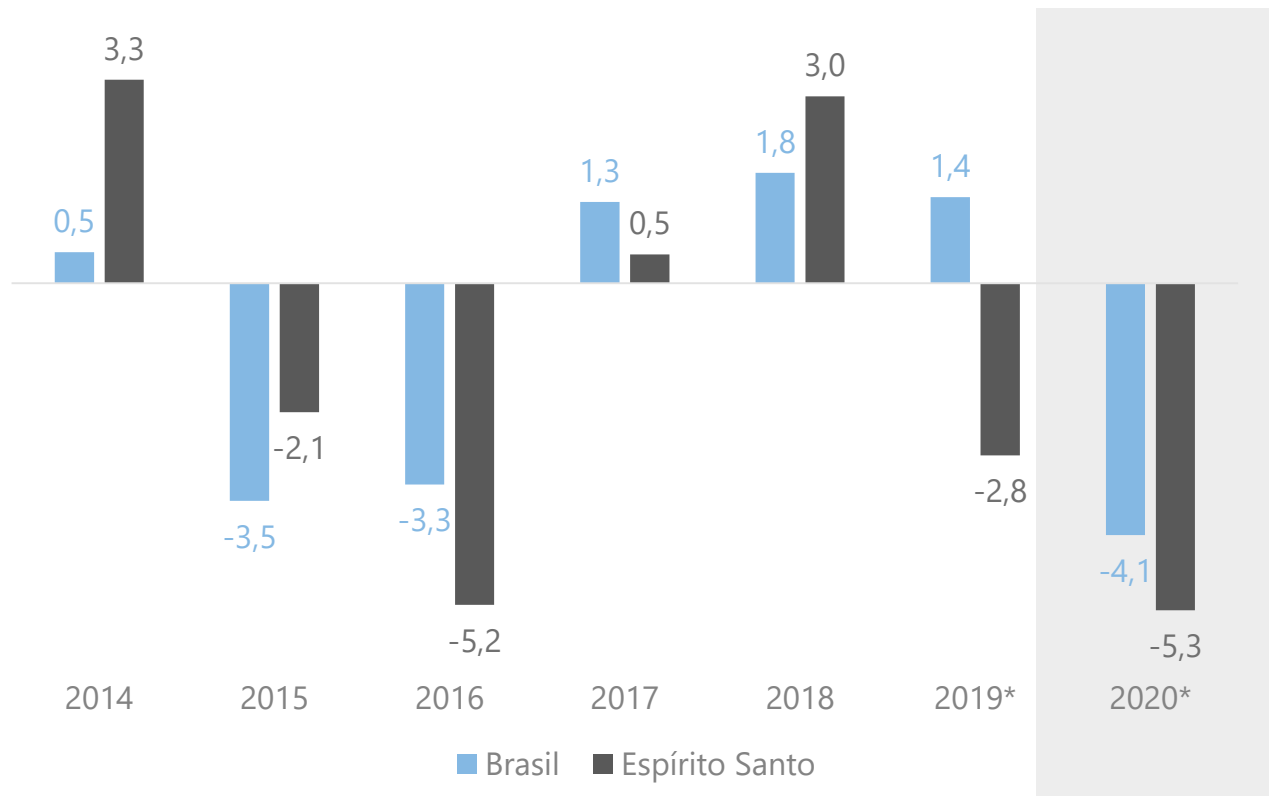
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes



## Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

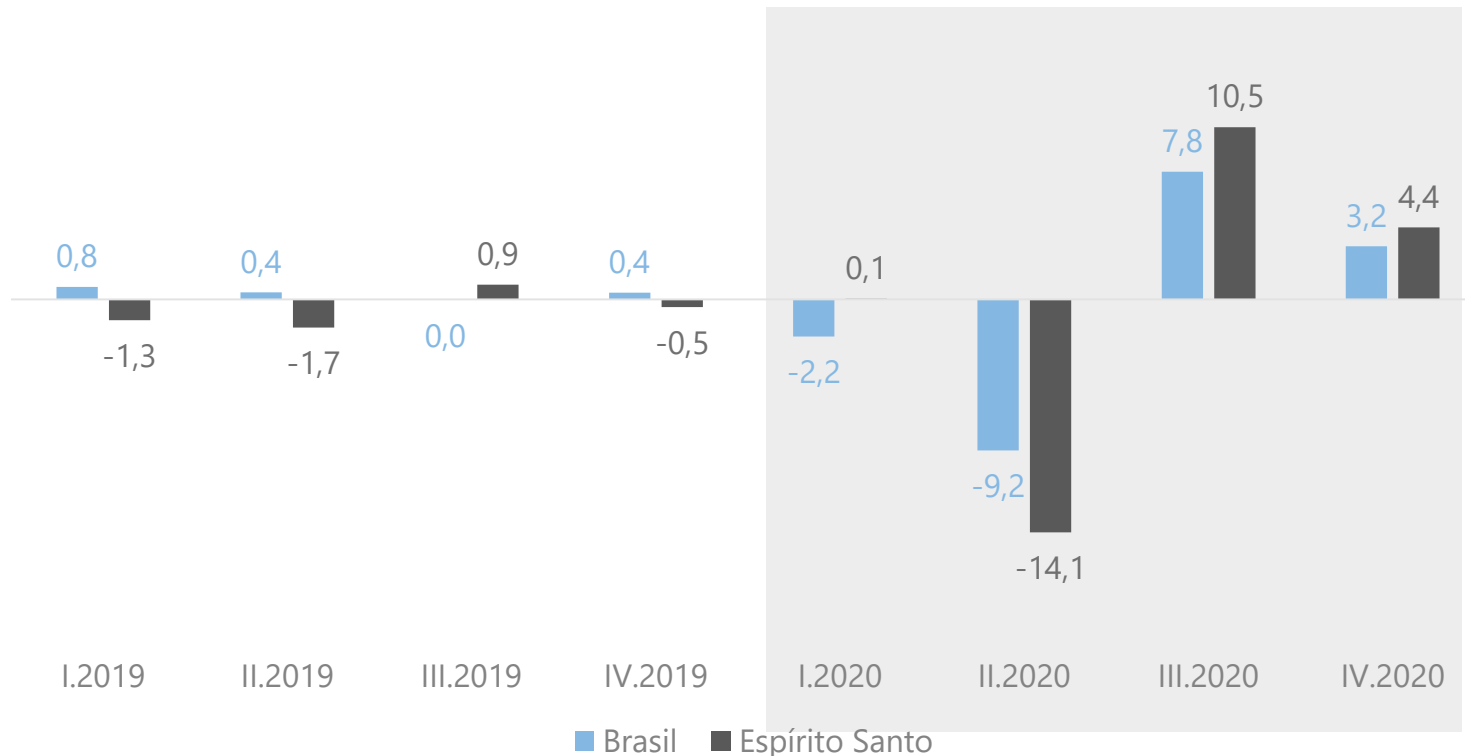
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.  
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)  
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



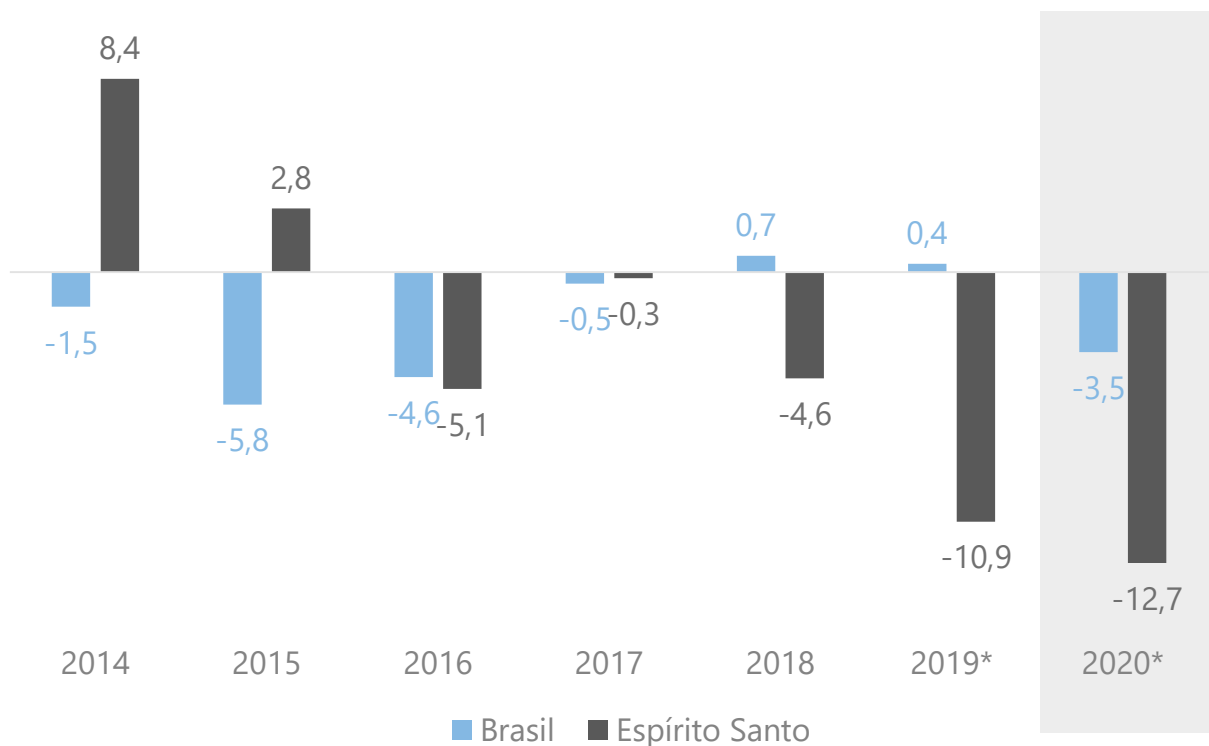
Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**



## A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

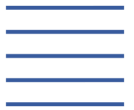
Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.

(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

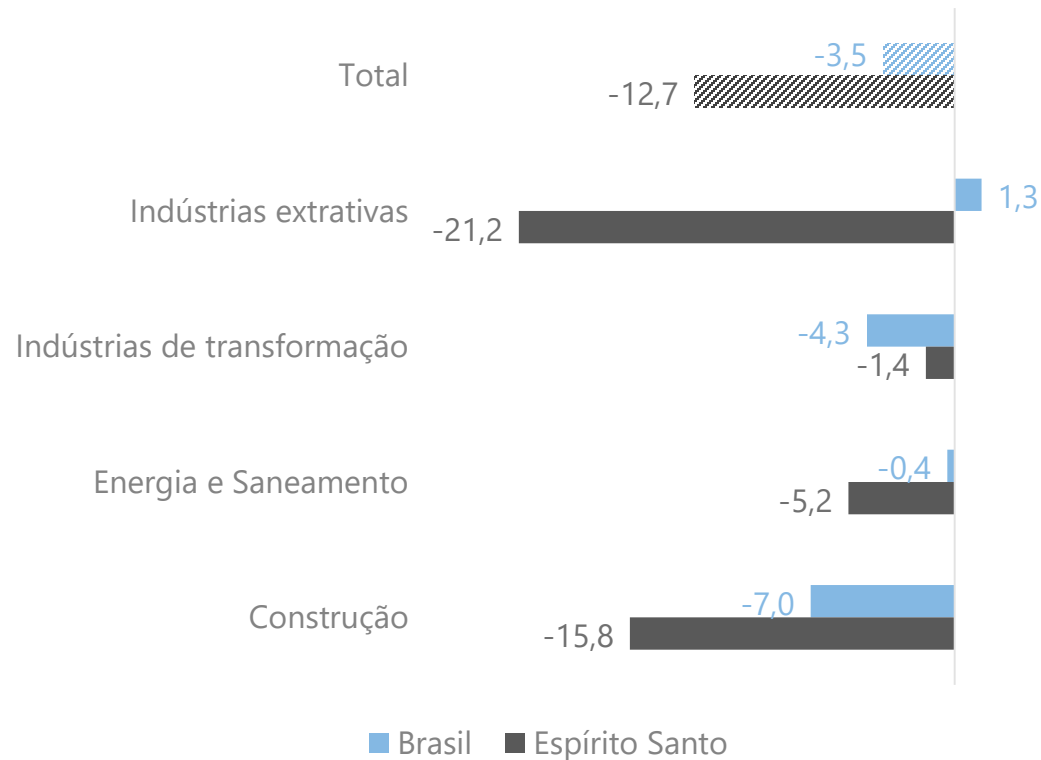
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes





## O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo\*, 2020 (em relação ao ano anterior)*



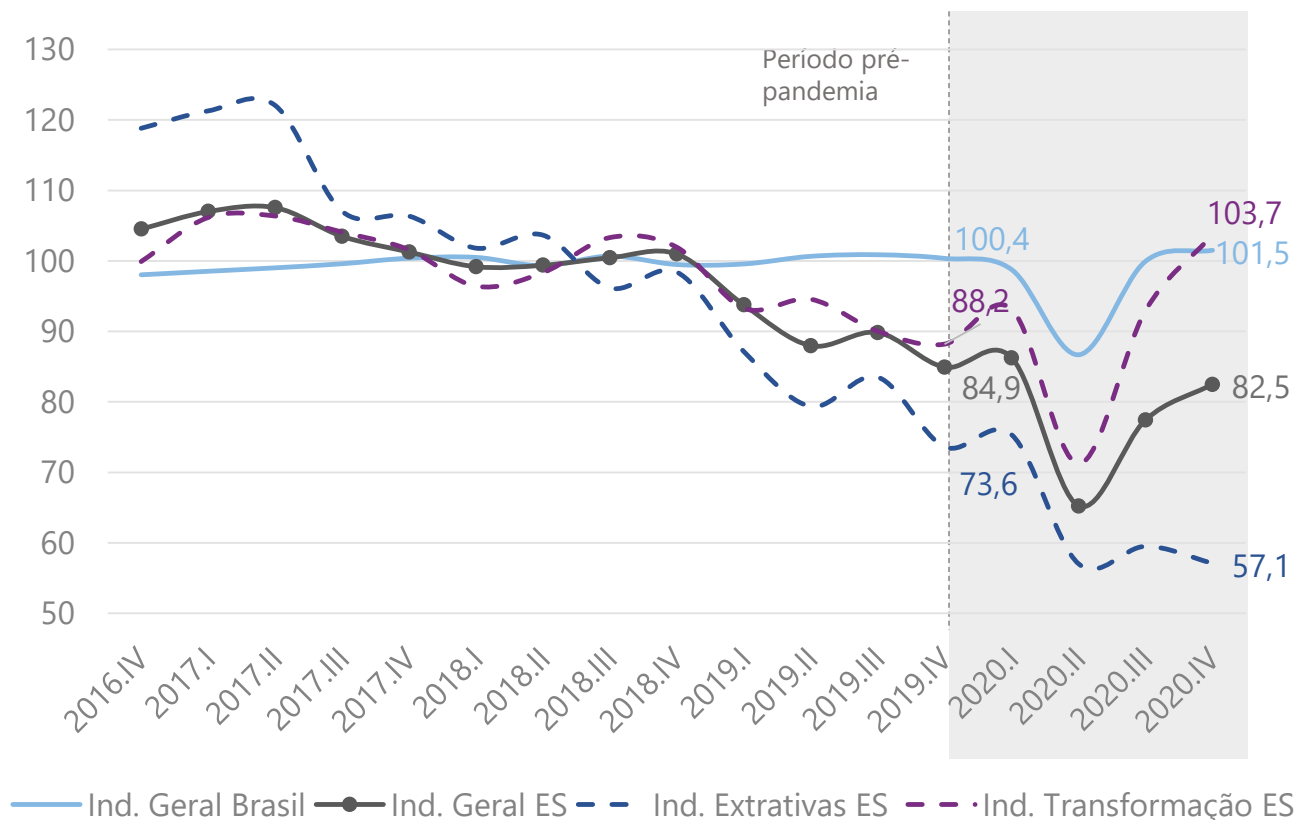
As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

Nota: (\*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes

## Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

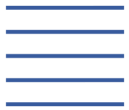
Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal  
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

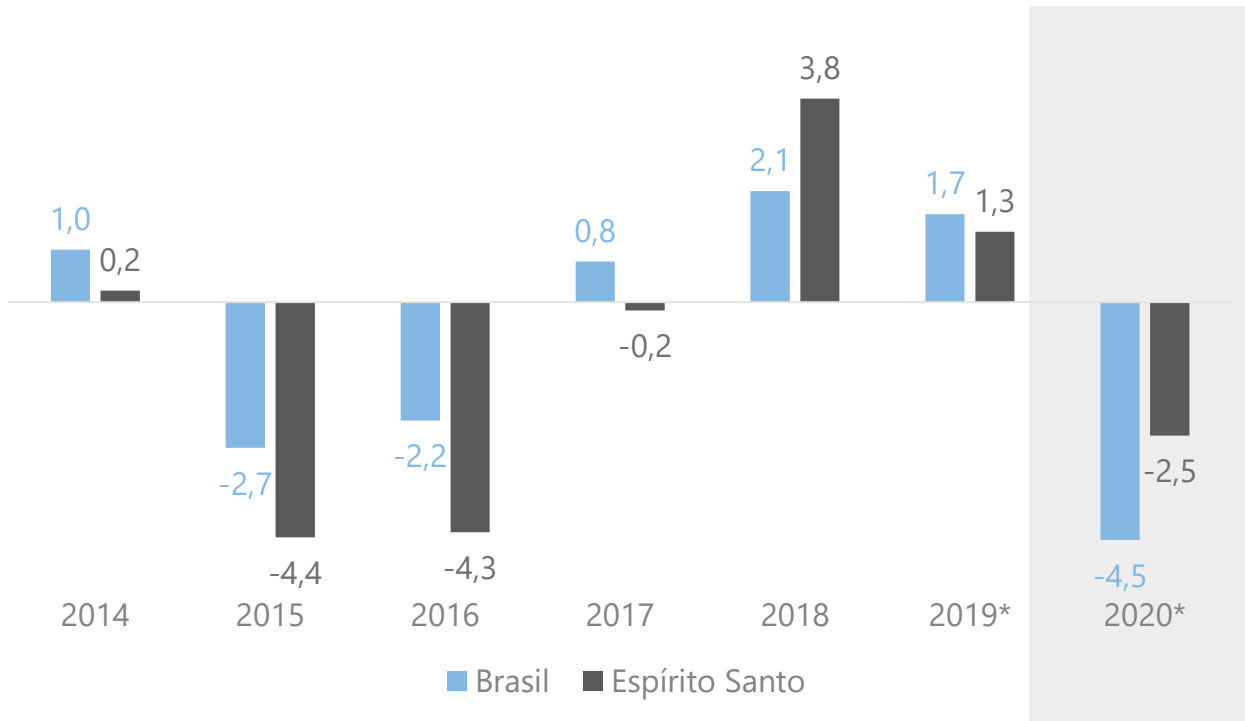
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes



## O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

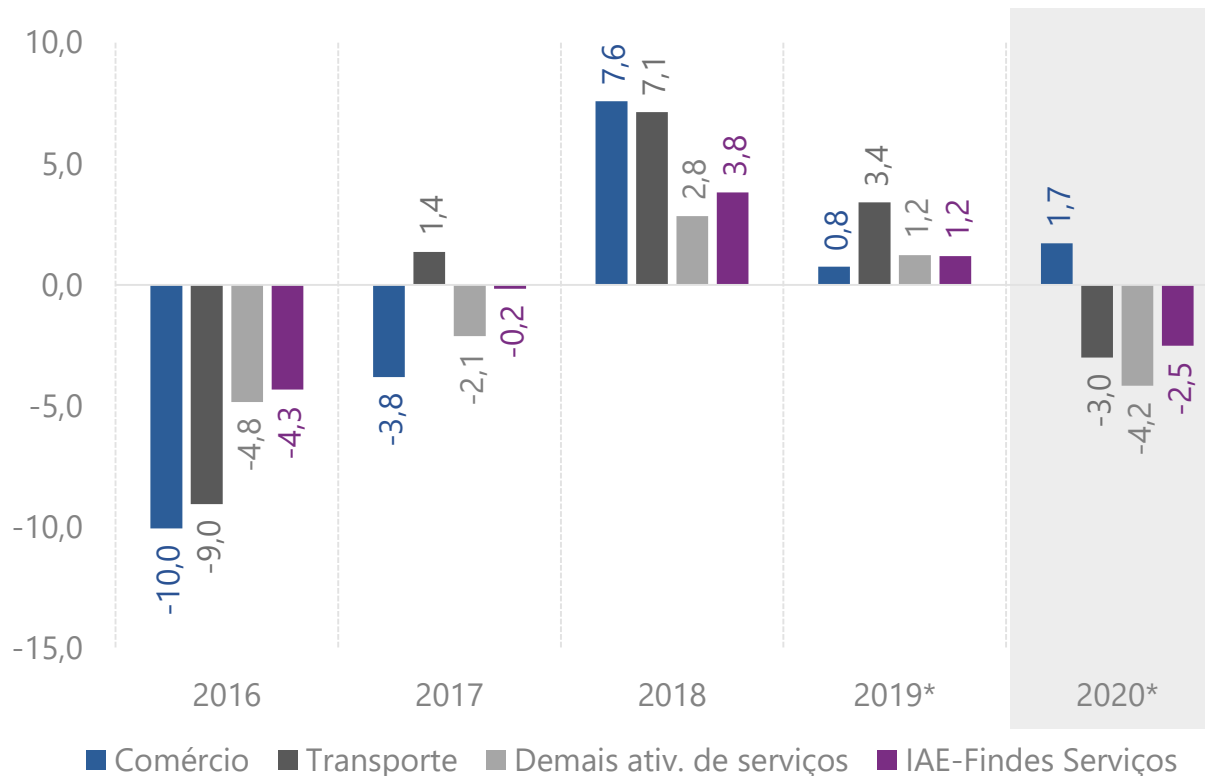
(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,  
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

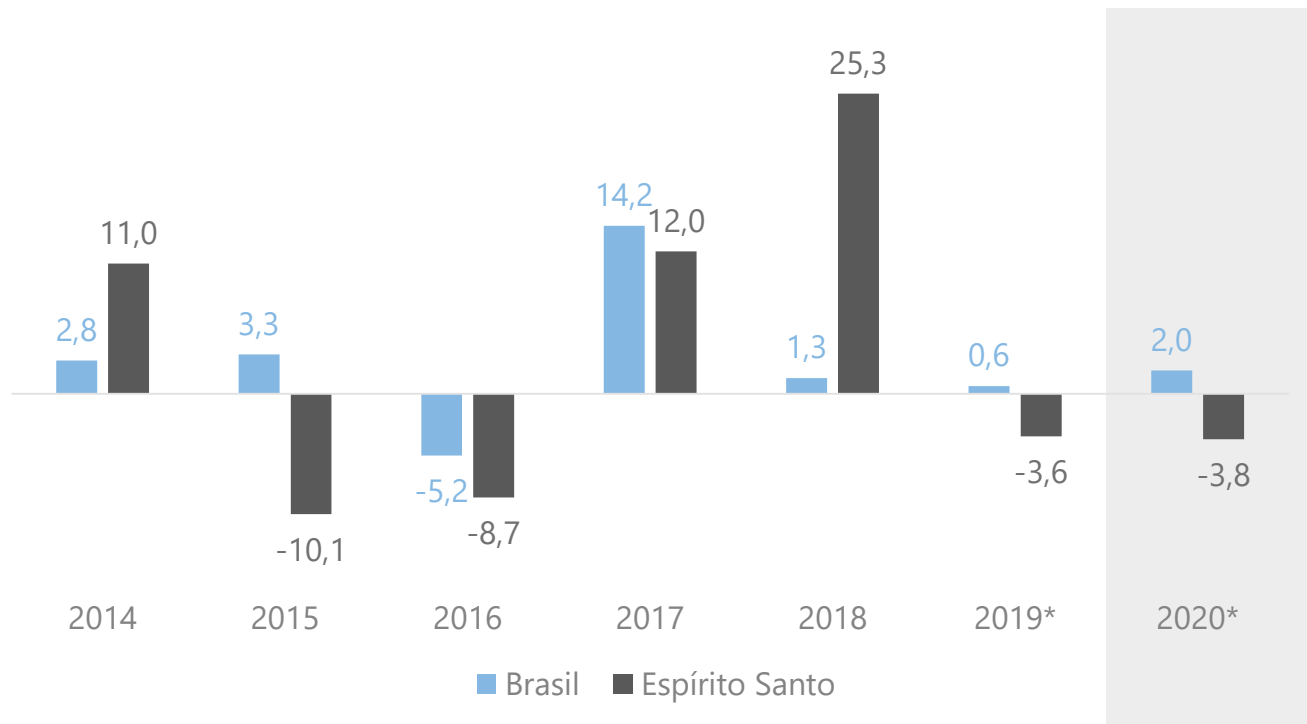
(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

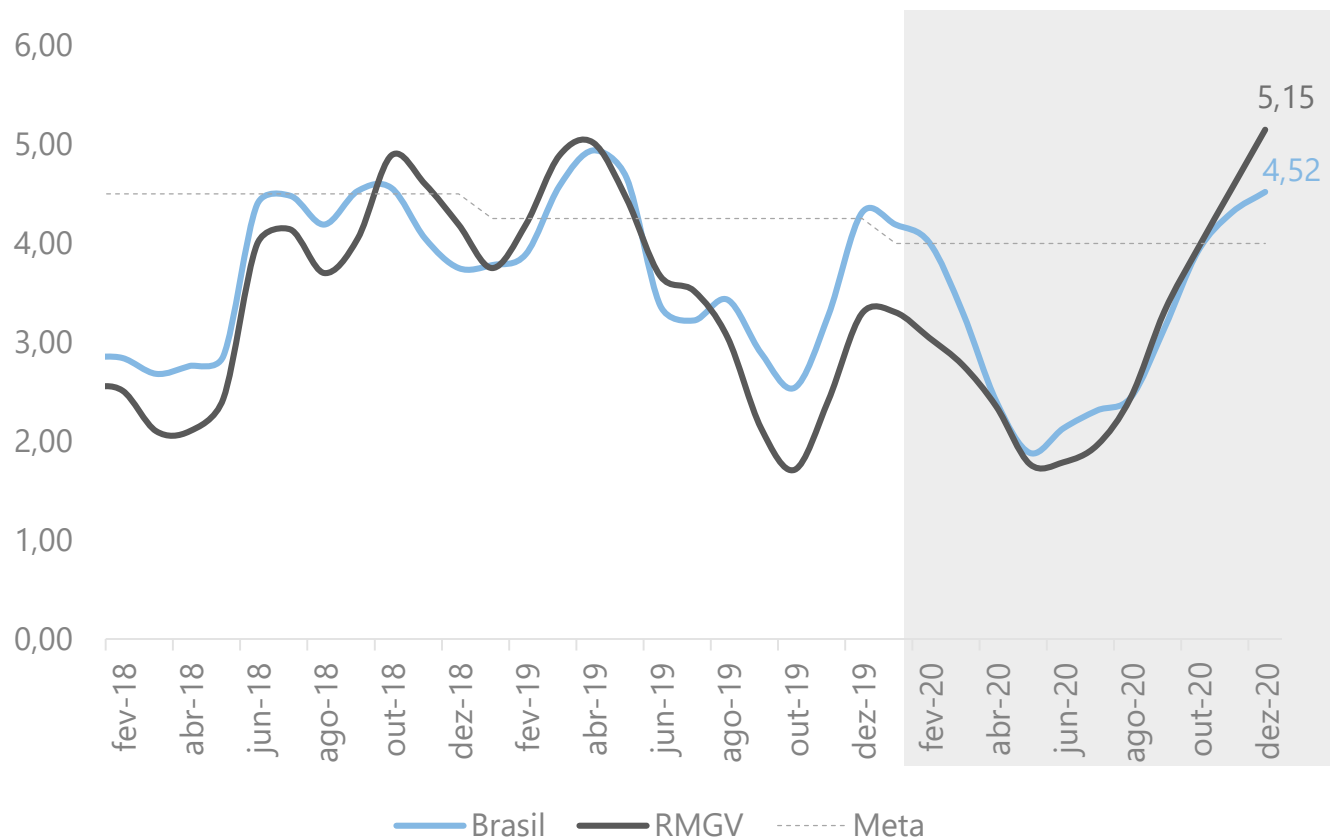
A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.



## A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

*Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV*



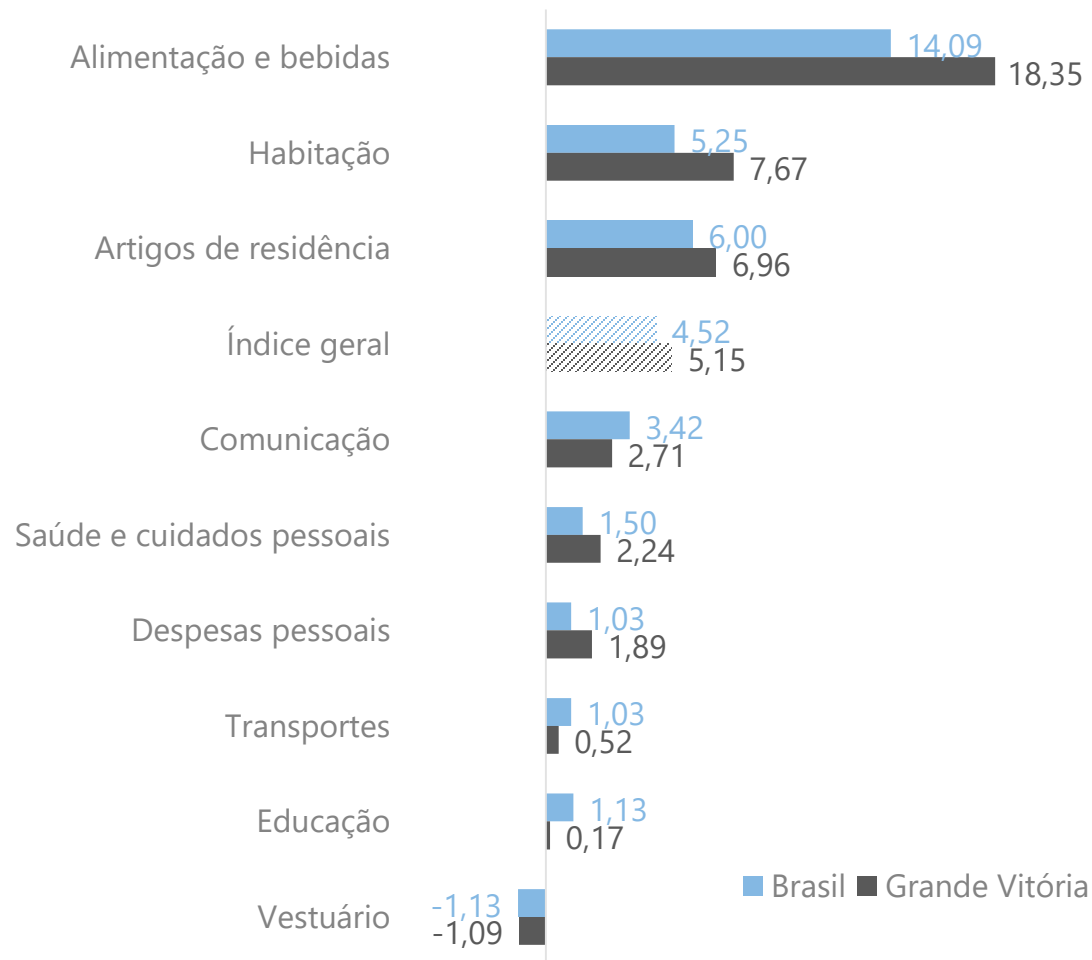
No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.



## O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

*Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020*



Fonte: IPCA/IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes

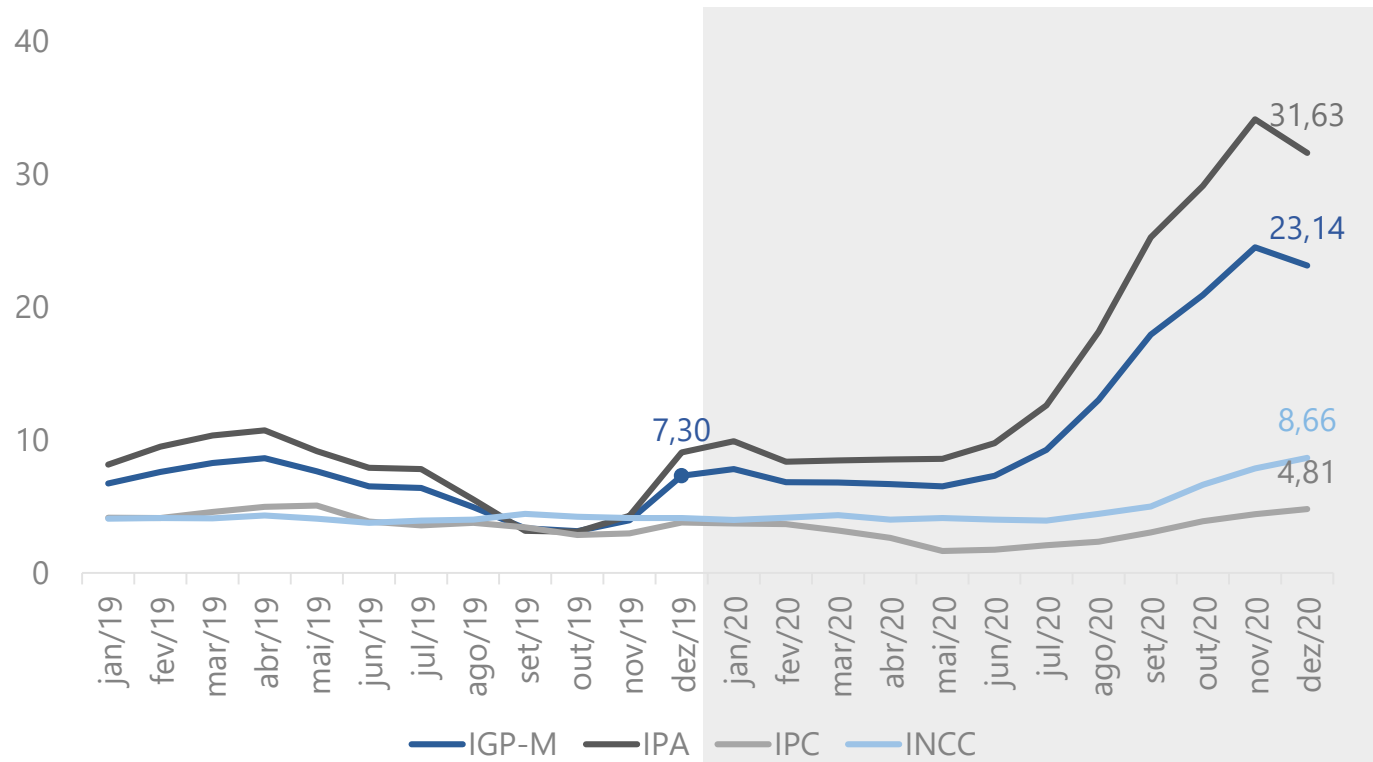
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV** e de **14,09% no Brasil**.

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



## O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

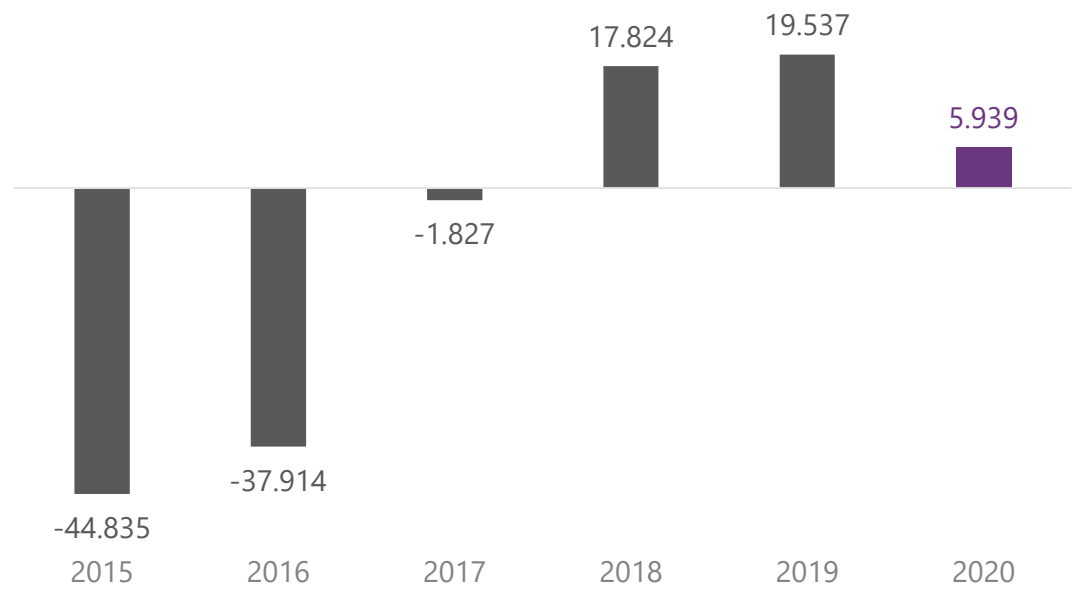
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.





Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

*Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



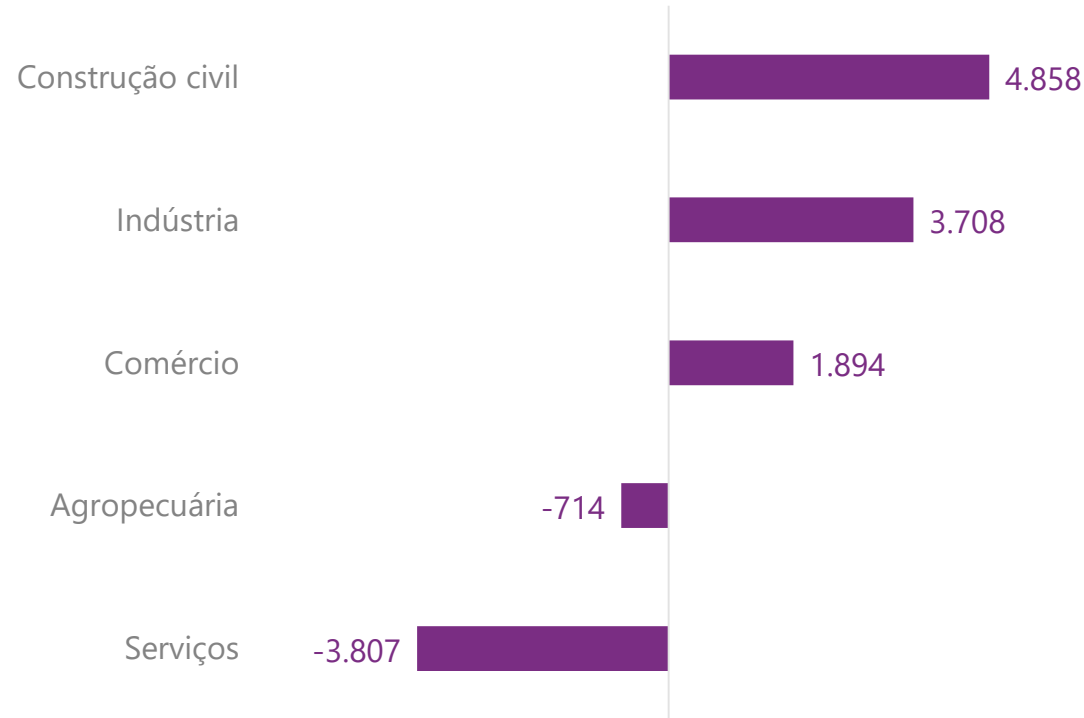
Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

\*Dados extraídos em agosto de 2020.  
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

# Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica  
– Espírito Santo, 2020

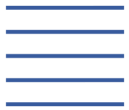


Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

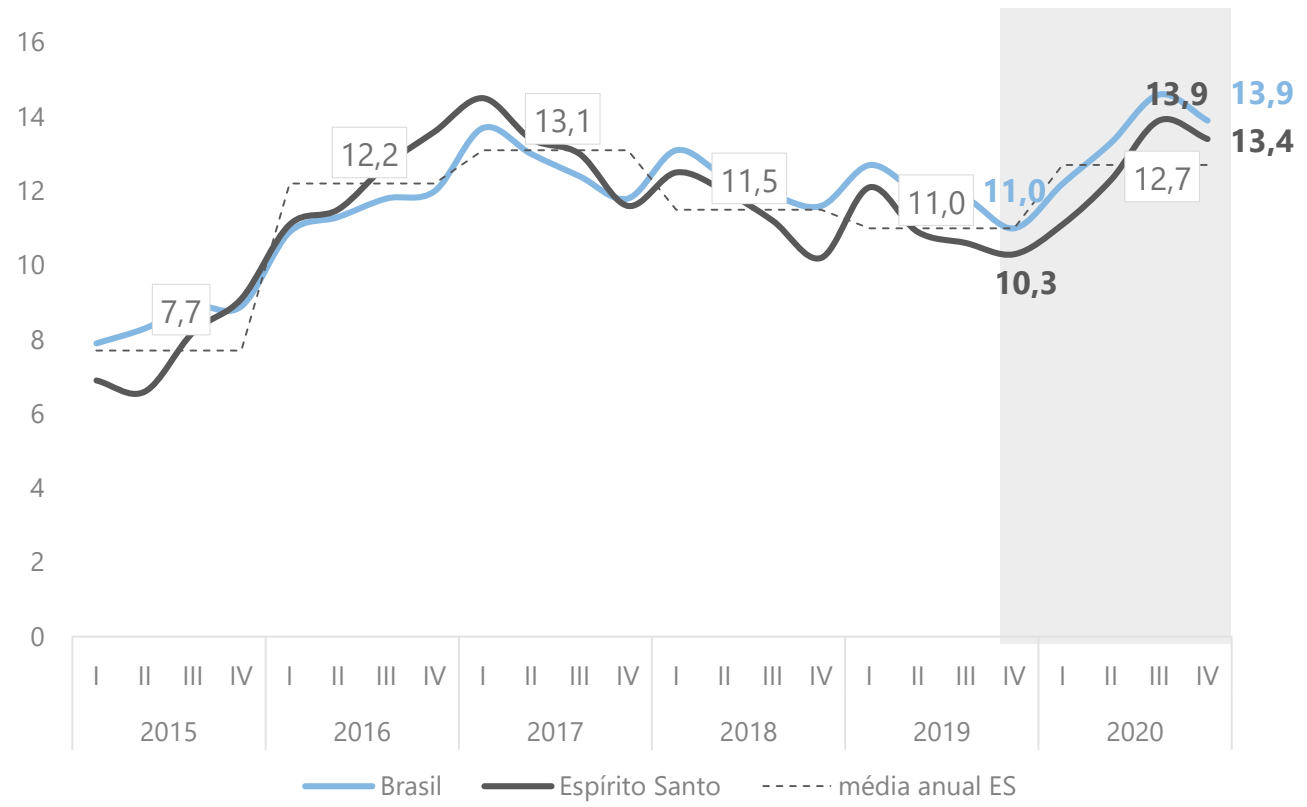
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

\*Dados extraídos em agosto de 2021.  
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



## A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



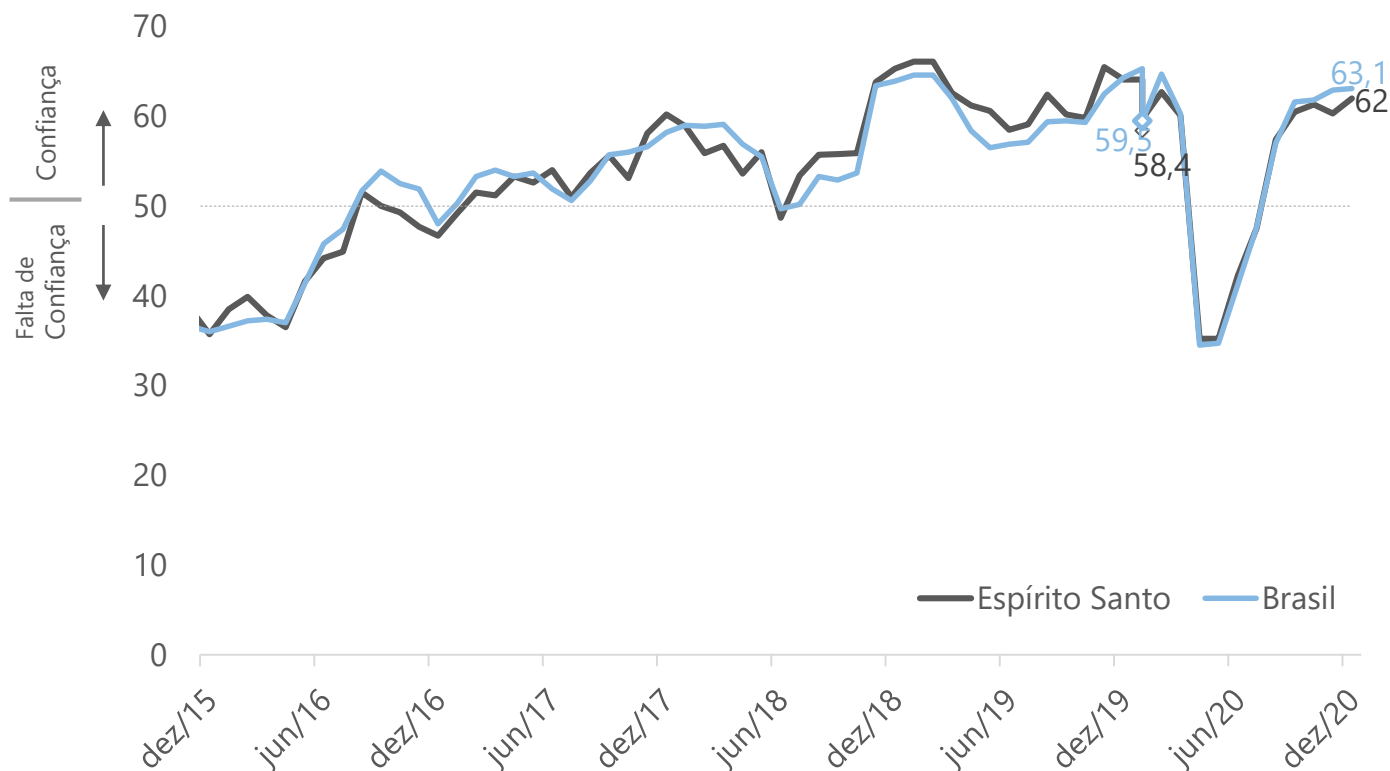
A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes

## O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.

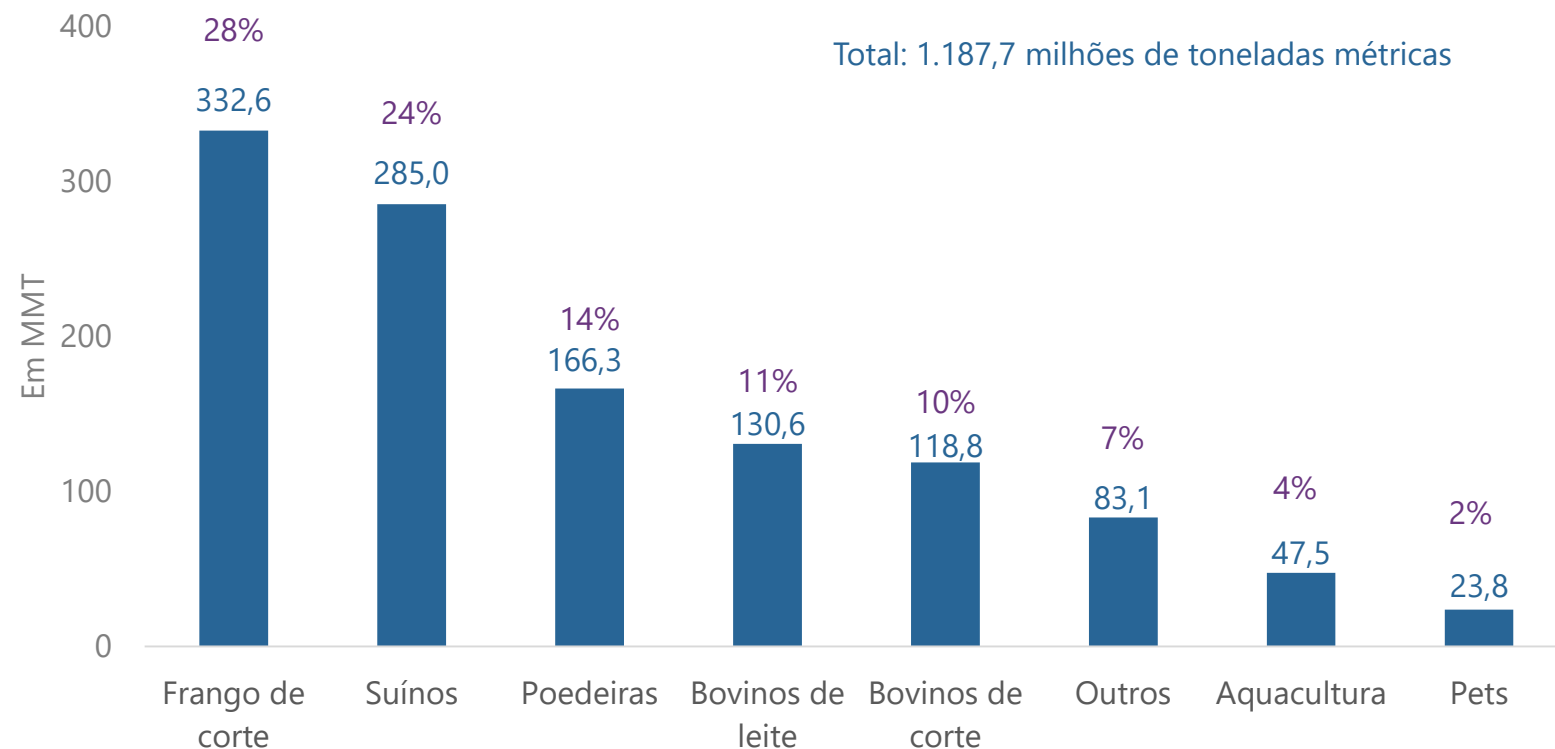


# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

# O mundo produziu 1,2 bilhão de toneladas de rações em 2020

Produção de ração (em MMT) mundial e participação (%) por tipo de animal em 2020




As rações para **frango de corte** responderam pela maior produção de rações no mundo em 2020, com uma parcela de **28%** dessa produção.

Em seguida, as **rações para suínos** representaram **24%** da produção mundial de rações.



## O Brasil respondeu por 6,5% da produção mundial de ração em 2020

### Principais países produtores de ração em 2020

Região do mundo	Quantidade produzida (MMT)	Crescimento (%)
China	240,0	5%
Estados Unidos	215,9	1%
Brasil 	77,6	10%
Índia	39,3	-5%
México	37,9	4%
Espanha	34,8	0%
Rússia	31,3	3%
Japão	25,2	0%
Alemanha	24,9	0%
Argentina	22,5	7%
Total mundo	1.187,7	1%

Os **10 principais países** produtores de rações respondem por **63%** da produção mundial.

A **China**, maior fabricante de rações no mundo, produziu 240 milhões de toneladas de ração em 2020.

O **Brasil** produziu 77,6 milhões de toneladas, o que representou um **aumento de 10%** em relação ao produzido em 2019.

MMT = Milhões de toneladas métricas  
Fonte: Alltech – 2021 Global Feed Survey  
Elaboração: Findes/Ideies

# A expectativa para o setor nacional de rações é de crescimento de 2,3% em 2021

## Estimativas da produção de rações no Brasil (em milhões de toneladas)

Segmento	2020*	2021**	Crescimento
Aves	41,4	41,9	1,2%
Frangos Corte	34,2	34,6	1,2%
Poedeiras	7,2	7,3	1,4%
Suínos	18,8	19,3	2,7%
Bovinos	11,9	12,3	3,8%
Leite	6,4	6,6	3,1%
Corte	5,5	5,7	4,6%
Cães e Gatos	3,1	3,2	4,5%
Equinos	0,6	0,6	1,1%
Aquacultura	1,4	1,5	6,0%
Peixes	1,3	1,4	6,2%
Camarões	0,1	0,1	4,5%
Outros	0,8	0,8	0,5%
<b>Total Rações</b>	<b>78,0</b>	<b>79,7</b>	<b>2,2%</b>
Sal Mineral	3,6	3,8	6,2%
<b>Total Geral</b>	<b>81,6</b>	<b>83,5</b>	<b>2,3%</b>

\* Estimativa \*\* Previsão  
Fonte: Sindirações  
Elaboração: Findes/Ideies

## Desafios e Oportunidades do setor em 2020

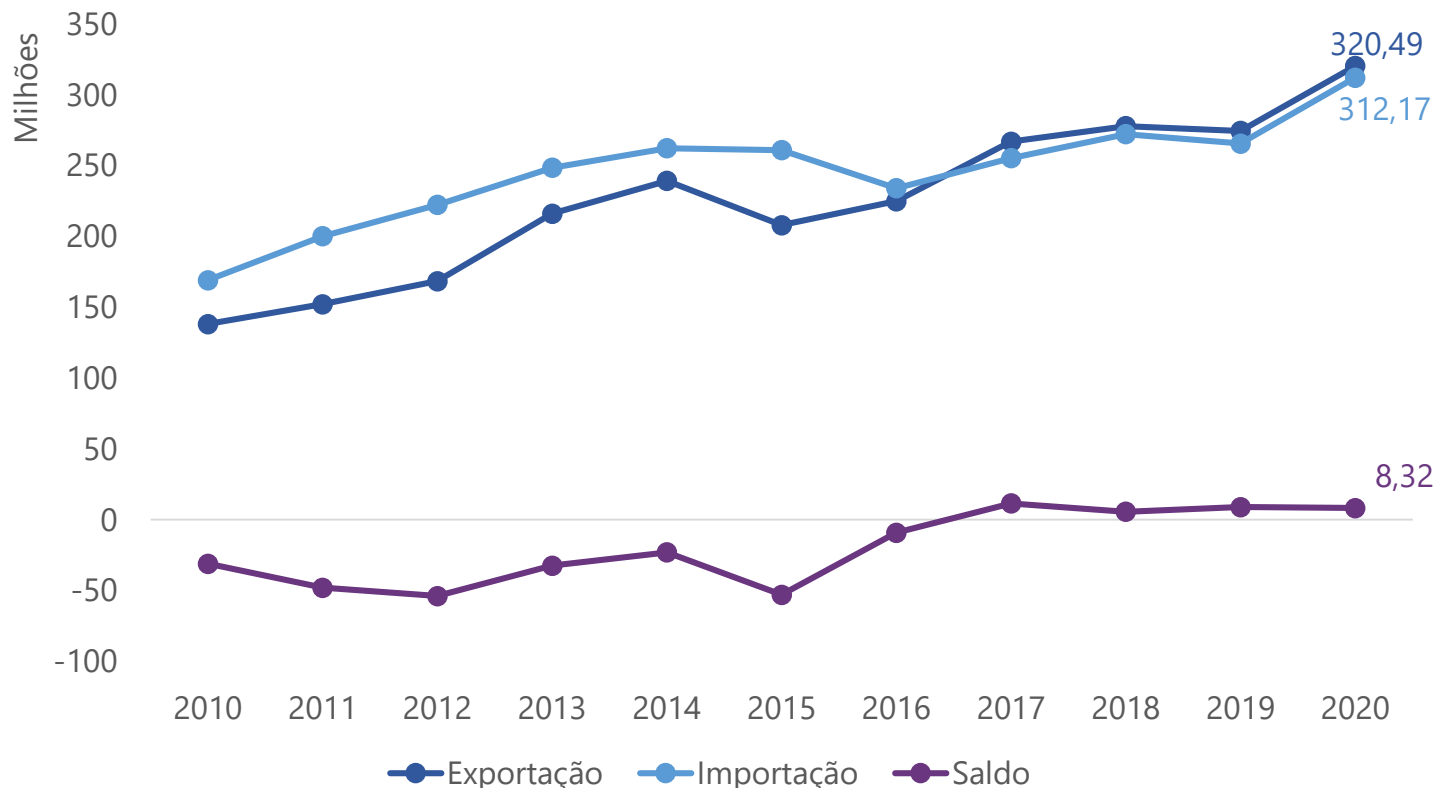
- **Desafio: aumento dos custos** dos principais insumos (milho, farelo de soja e aditivos importados) devido à valorização das commodities e à desvalorização da moeda nacional frente ao dólar.
- **Oportunidade: crescimento na exportação** de carnes, impulsionada pelo aumento da demanda chinesa por carne de frango e de porco, que gera um maior consumo de rações.

As previsões para 2021 são de aumentos de produção em todos os segmentos do setor nacional de rações.



Em 2020, o saldo da balança comercial do setor nacional de rações foi superavitário em US\$ 8,3 milhões

Balança comercial do setor brasileiro de rações  
(em US\$ milhões FOB)



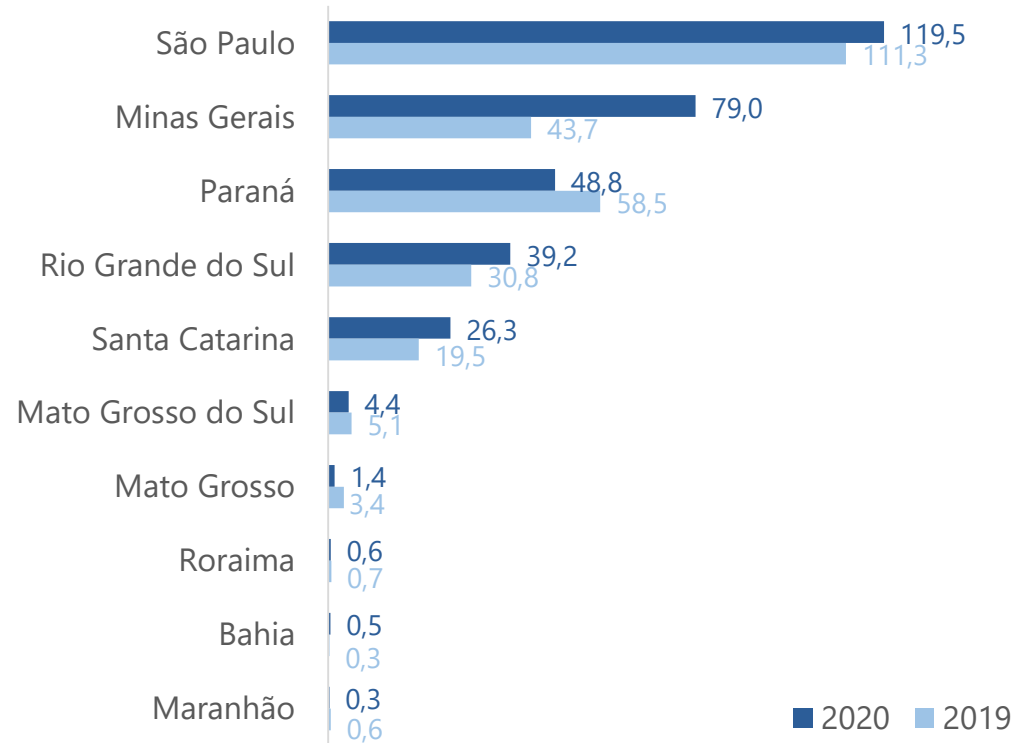
Em 2020, as **exportações** do setor de rações totalizaram **US\$ 320,5 milhões, 16,7%** a mais que o registrado em 2019.

As **importações** totalizaram **US\$ 312,2 milhões** e aumentaram **17,5%** em relação a 2019.

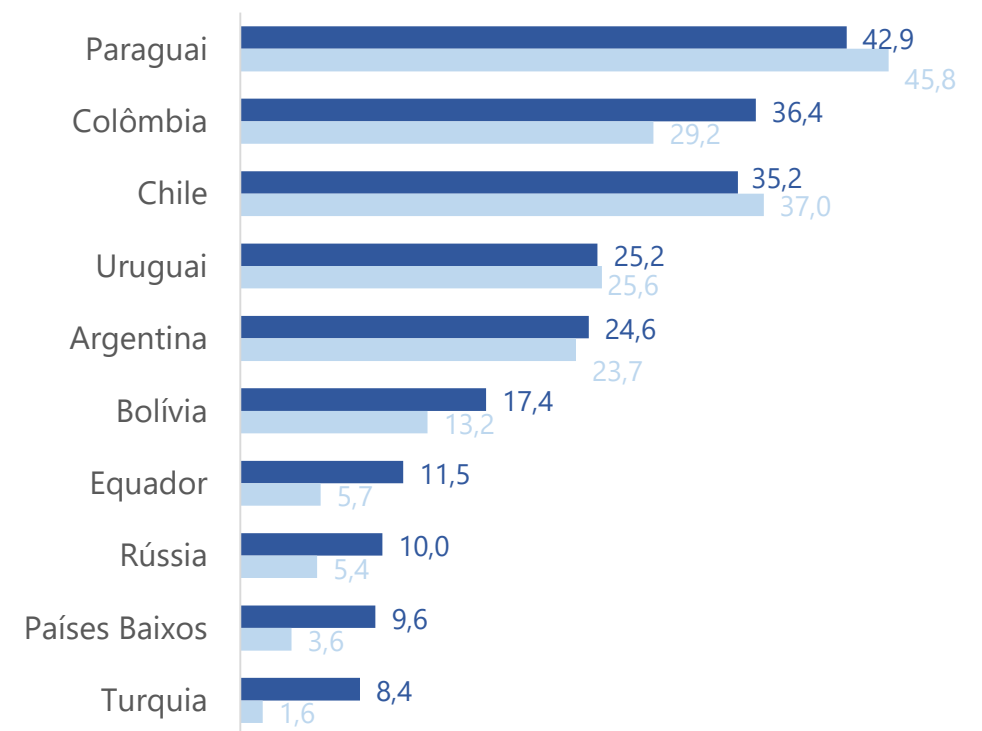


# Os países da América do Sul foram os maiores compradores de rações do Brasil em 2020

*Ranking dos estados exportadores do setor brasileiro de rações em 2020 (em US\$ milhões)*



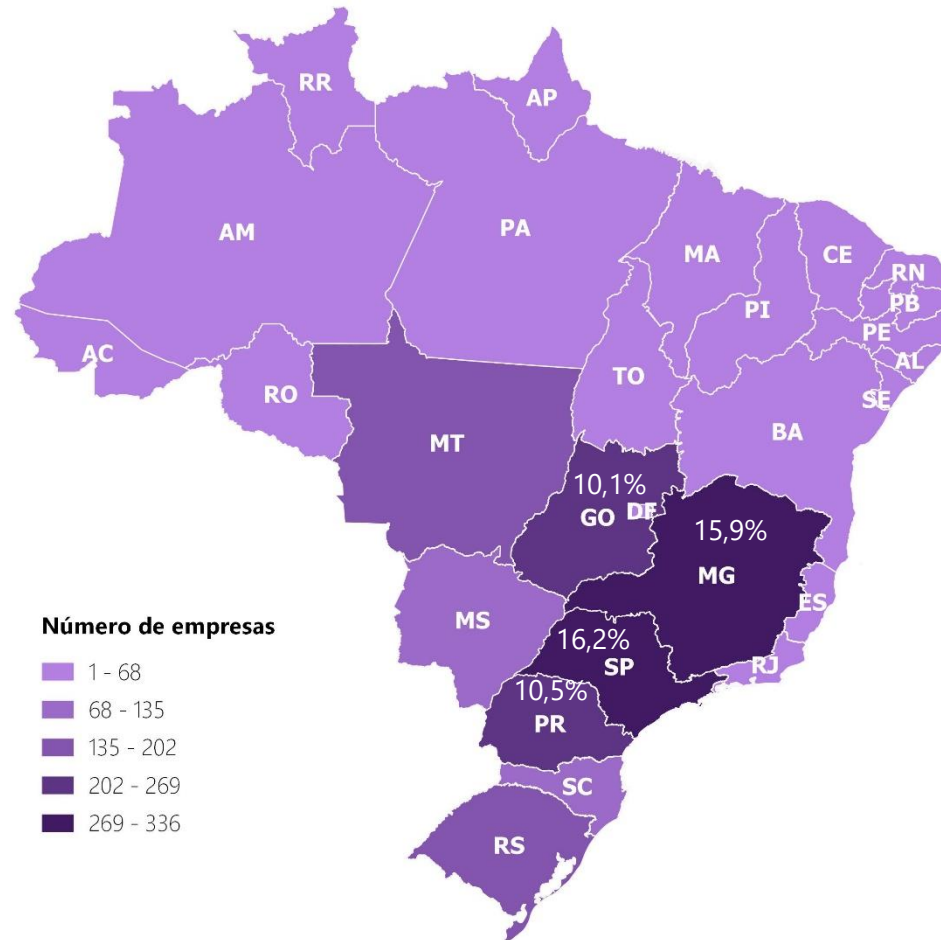
*Ranking dos países compradores do setor brasileiro de rações em 2020 (em US\$ milhões)*



Referente à CNAE 10.6.  
Fonte: Secex/ME. . Elaboração: Ideies / Findes

# São Paulo e Minas Gerais concentram a maior quantidade de empresas do setor de rações

*Distribuição por UF de empresas do setor de rações, 2019*



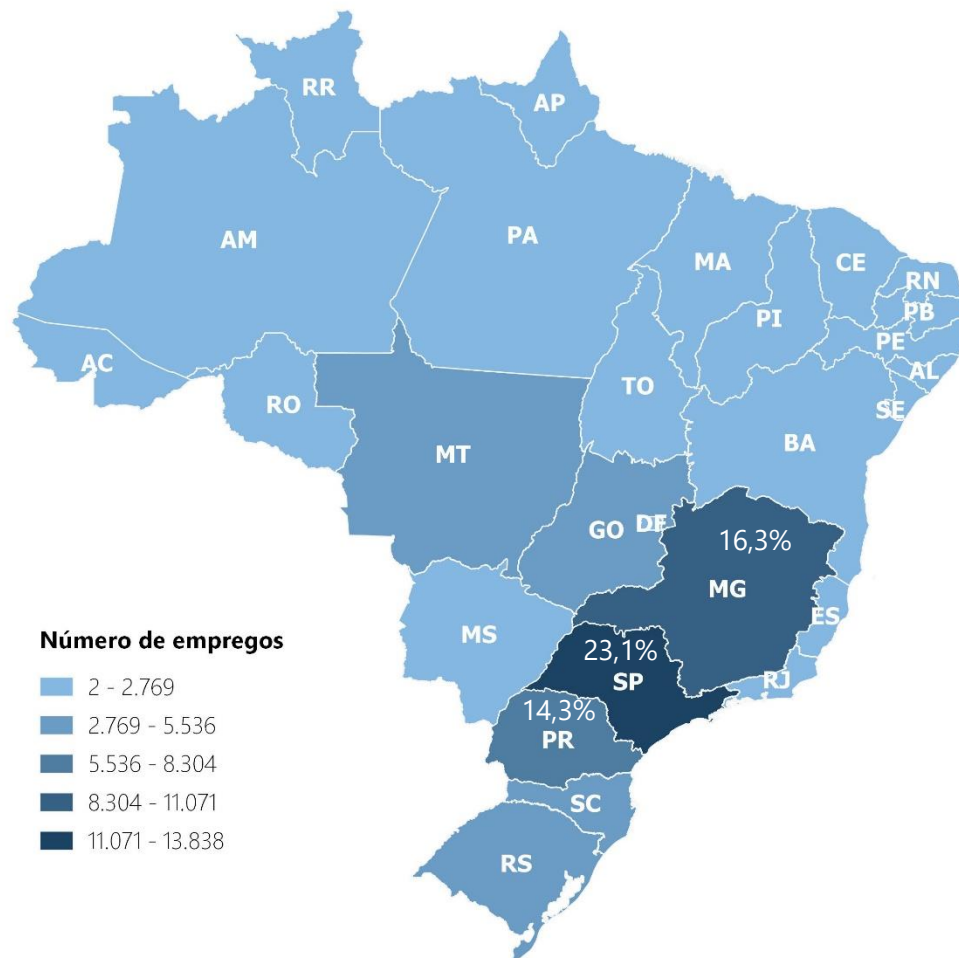
Em 2019, o setor de rações possuía **2.079 estabelecimentos industriais** pelo país.

**São Paulo** foi o estado que mais concentrou (16,2%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 336 empresas. Em seguida, com 15,9%, **Minas Gerais** contou com 331 empresas.

O setor no Espírito Santo possuía 32 empresas, o que representa **1,5%** a nível nacional.

# São Paulo e Minas Gerais concentram a maior quantidade de empregos do setor de rações

Distribuição por UF de empregos do setor de rações, 2019



Em 2019, o setor de rações possuía **59.885 empregos formais na indústria** pelo país.

**São Paulo** foi o estado que mais concentrou (23,1%) os empregos formais do setor no país, com 13.838 funcionários. Em seguida, com 16,3%, **Minas Gerais** contou com 9.767 empresas.

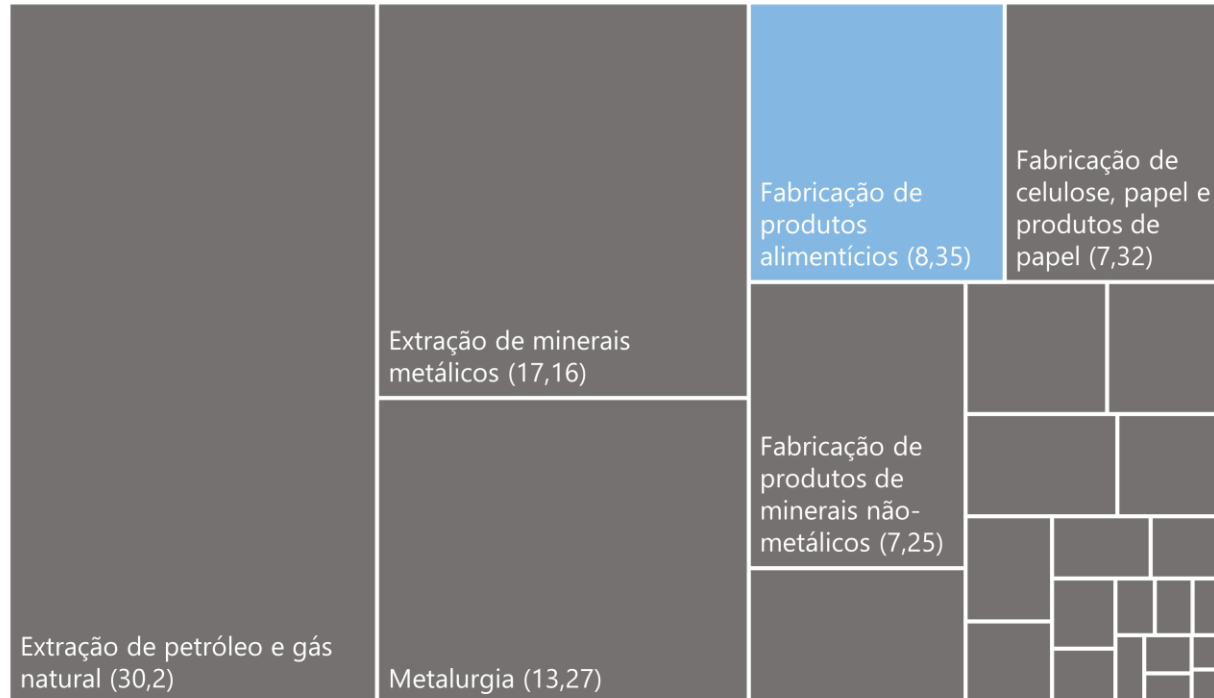
O setor no Espírito Santo empregou formalmente 1.240 funcionários, o que representa **2,1%** a nível nacional.

# O SETOR DE RAÇÕES NA ECONOMIA CAPIXABA



Em 2018, a fabricação de produtos alimentícios representou 8,3% do VTI da indústria capixaba

*Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2018*



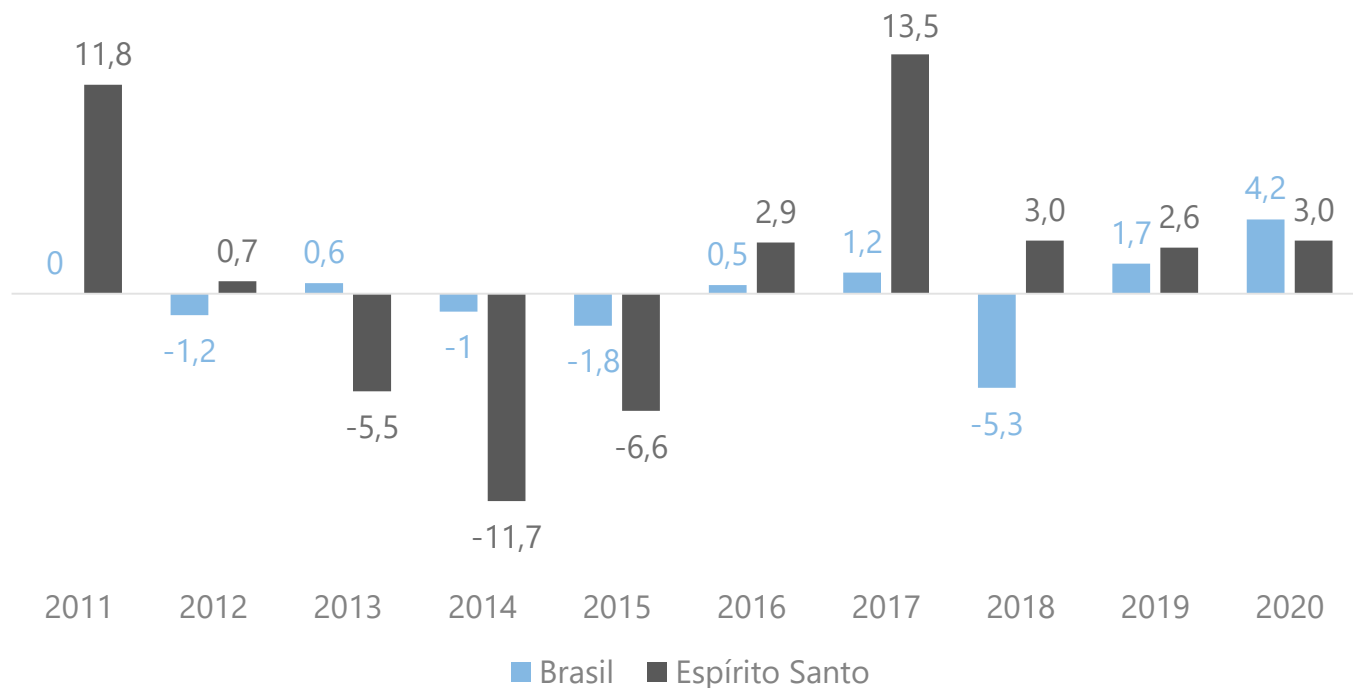
O Valor de Transformação Industrial (VTI) do Espírito Santo está concentrada em 6 setores: petróleo e gás natural (30,20%), minerais metálicos (17,16%) metalurgia (13,27%), **produtos alimentícios (8,35%)**, papel e celulose (7,32%) e minerais não-metálicos (7,25%).

As demais atividades industriais representam 16,45% do VTI do estado.

(\*) Referente à CNAE 31.  
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

# Em 2020, a fabricação de produtos alimentícios do Espírito Santo cresceu 3% em relação a 2019

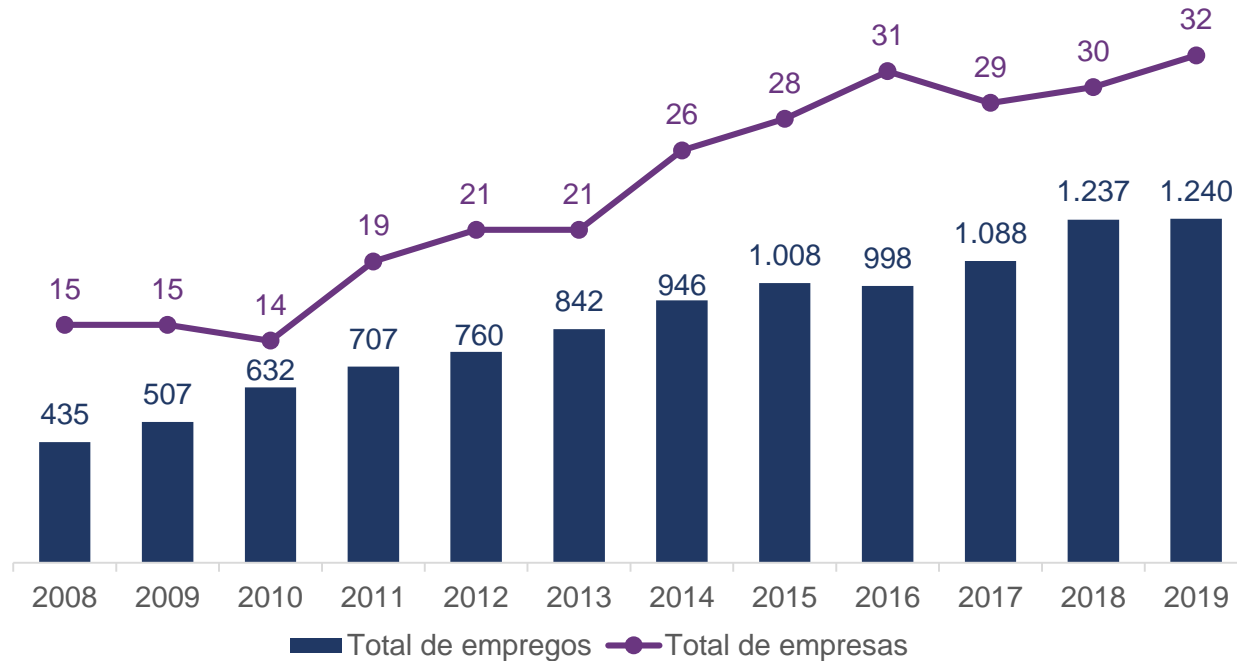
*Produção física da indústria – fabricação de produtos alimentícios  
(variação acumulada no ano em %)*



A fabricação de alimentos engloba: abate e fabricação de produtos de carne; preservação de pescado e fabricação de produtos do pescado; fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais; fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais; laticínios; moagem, fabricação de produtos amiláceos e de **alimentos para animais**; fabricação e refino de açúcar; torrefação e moagem de café; fabricação de outros produtos alimentícios.

Em 2019, o setor de rações do Espírito Santo era composto por 32 empresas e 1.240 funcionários formais

### *Evolução de empresas e empregos do setor de rações no Espírito Santo*



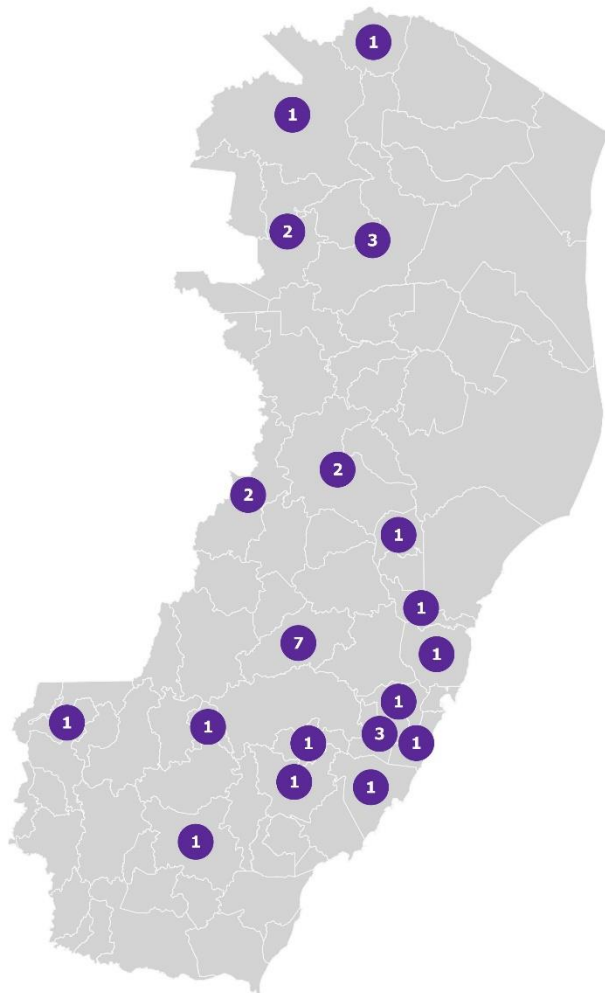
Na passagem de 2018 para 2019 houve o aumento de 2 empresas do setor no estado, o que corresponde a um crescimento de 6,7%.

O número de empregos formais variou 0,2% entre 2018 e 2019.

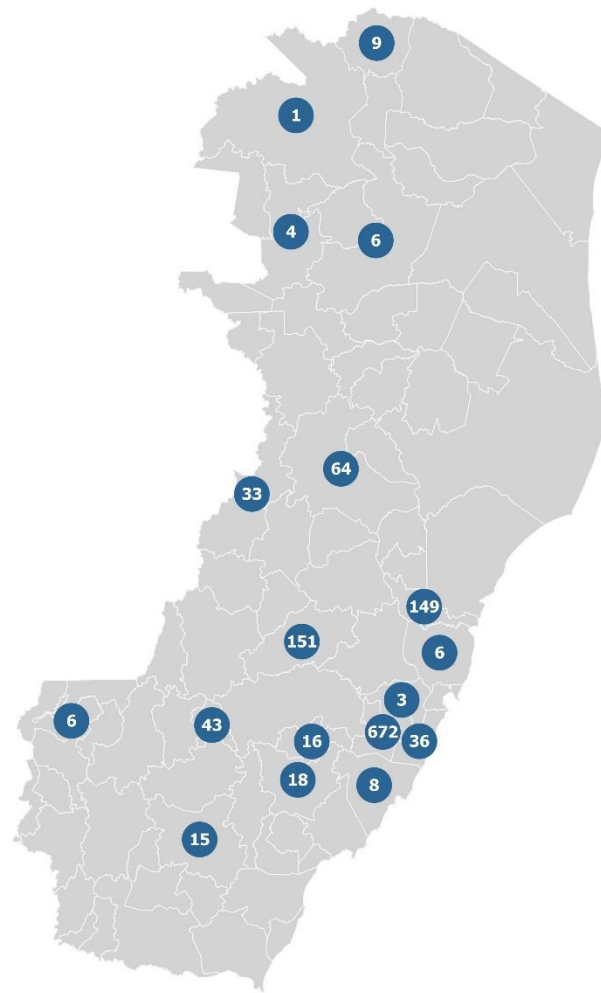


# Viana é o município que concentra o maior número de empregos do setor de ração

Empresas



Empregos



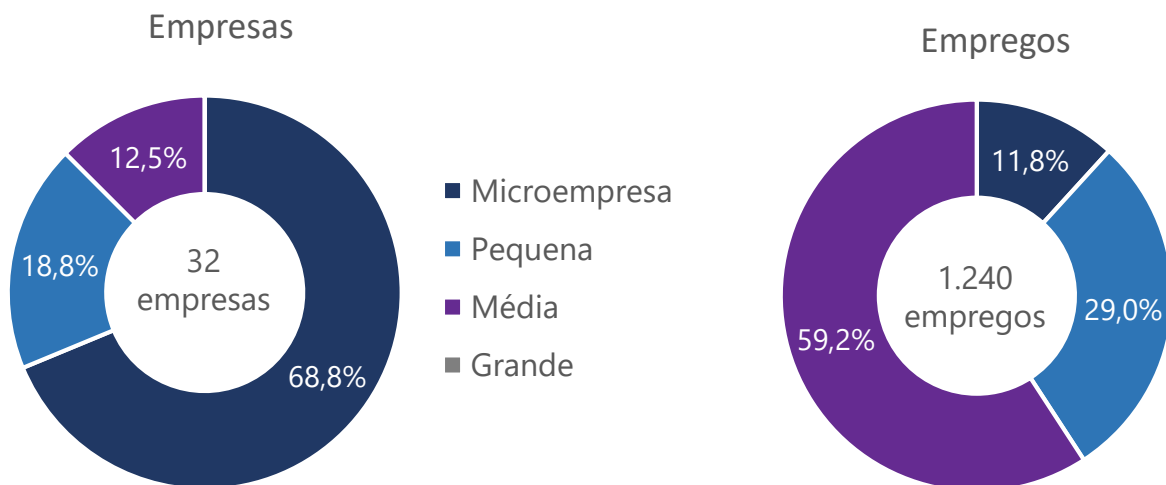
10 principais municípios em termos de empregos do setor de ração no Espírito Santo, 2019

Município	Empregos	Empresas
Viana	672	3
Santa Maria de Jetibá	151	7
Fundão	149	1
Colatina	64	2
Venda Nova do Imigrante	43	1
Vila Velha	36	1
Baixo Guandu	33	2
Alfredo Chaves	18	1
Marechal Floriano	16	1
Cachoeiro de Itapemirim	15	1
<b>Total do setor</b>	<b>1.240</b>	<b>32</b>

Referente à CNAE 10.6.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

# O setor de ração do Espírito Santo é formado majoritariamente (68,8%) por microempresas

*Distribuição de empresas e empregos do setor de ração no Espírito Santo por porte da empresa, 2019*



No Espírito Santo, embora a maioria (68,8%) do setor seja formado por **microempresas**, os empregos estão concentrados nas empresas de **médio porte**, que contratam **59,2%** dos empregos formais.

Referente à CNAE 10.6.

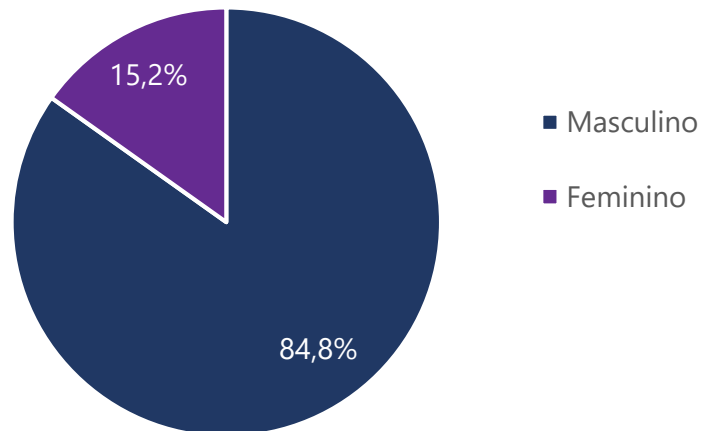
Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes



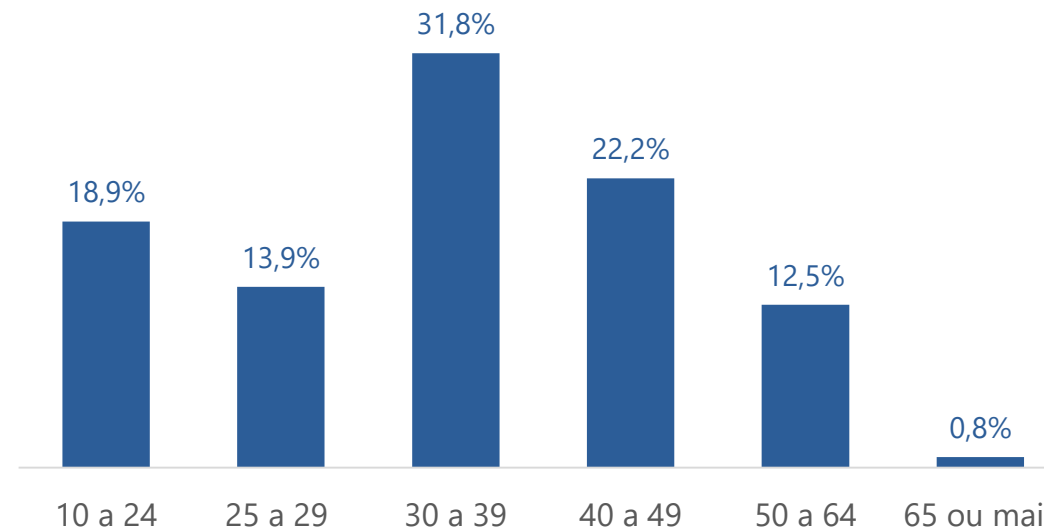
## A maioria (84,8%) da mão de obra do setor de ração no Espírito Santo é masculina

*Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de ração no Espírito Santo, 2019*



Dos 1.240 funcionários do setor, **84,8% são do sexo masculino e 15,2% do sexo feminino.**

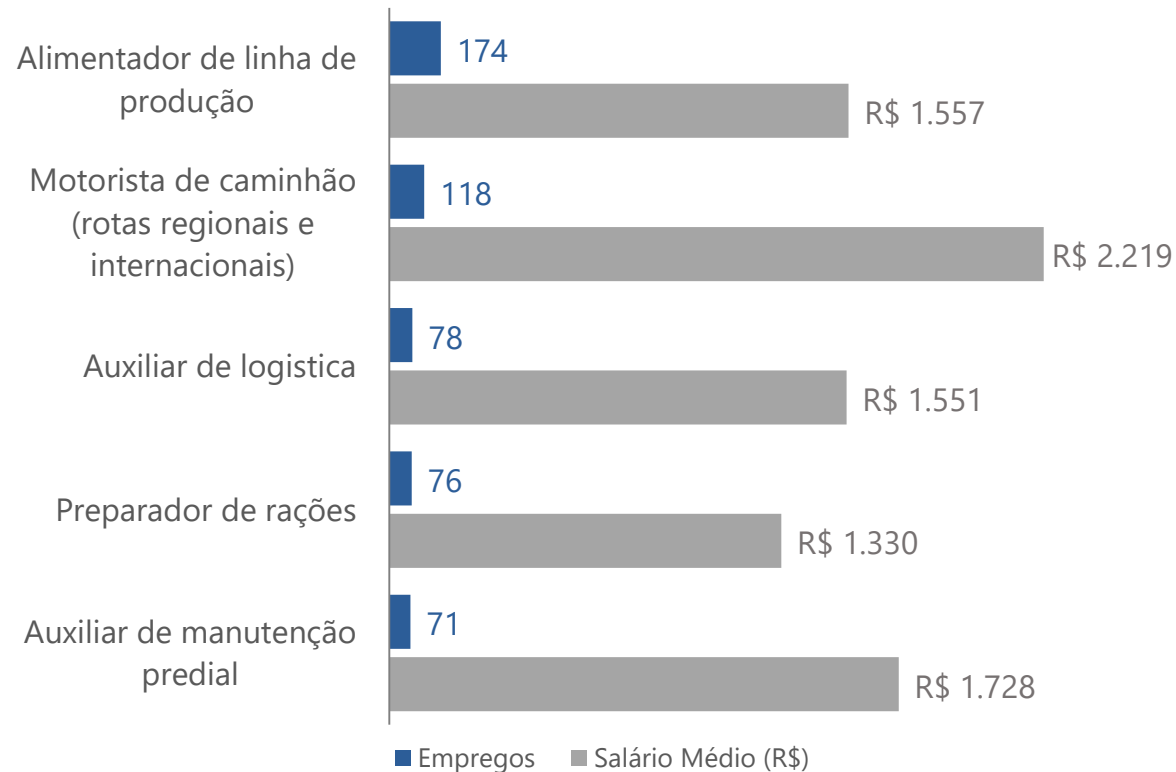
*Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de ração no Espírito Santo, 2019*



A faixa etária que mais concentra (31,8%) funcionários do setor é a que compreende **30 a 39 anos.**

# ≡≡≡ A ocupação que mais emprega no setor de ração no Espírito Santo é o alimentador de linha de produção

*Principais ocupações do setor de ração no Espírito Santo e suas respectivas remunerações médias, 2019*

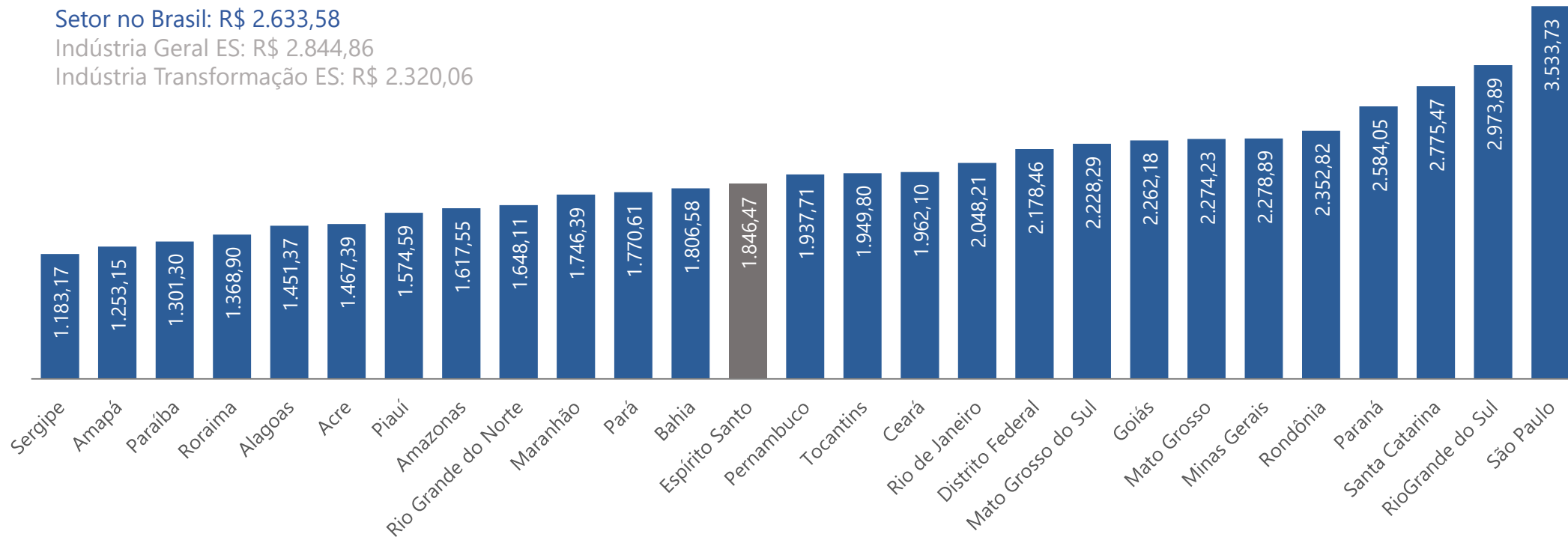


Dos 1.240 funcionários do setor, 174 estão empregados na função **Alimentador de linha de produção** e 118 na ocupação de **Motorista de caminhão**.

O salário médio de um alimentador de linha de produção era de **R\$ 1.557** em 2019.

# O salário médio do setor de rações no Espírito Santo é de R\$ 1.846, abaixo da média nacional

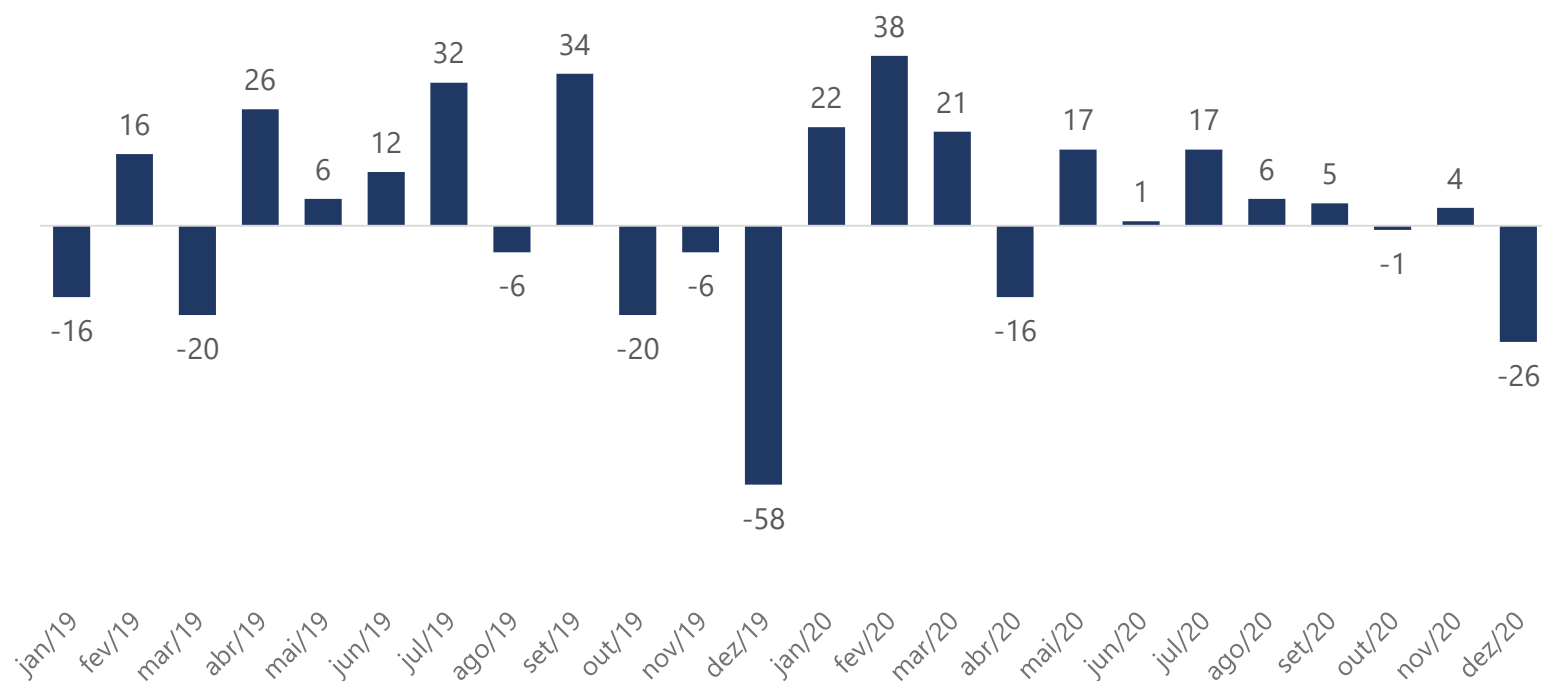
Salário médio dos empregados do setor de rações por unidade da federação (R\$), 2019



Referente à CNAE 10.6.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de ração no Espírito Santo foi positivo em 88 postos formais

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de ração no Espírito Santo



Em 2020, o setor registrou os maiores saldos negativos, ou seja, o número de trabalhadores desligados foi superior aos admitidos, em **abril e dezembro**. Contudo, no ano, o saldo de empregos formais foi positivo em 88 novos postos.

Dados coletados em maio de 2021  
Referente à CNAE 10.6.

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor



# PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE DO SETOR DE RAÇÕES



# Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



Período de coleta: 01/06 a 08/06/2020



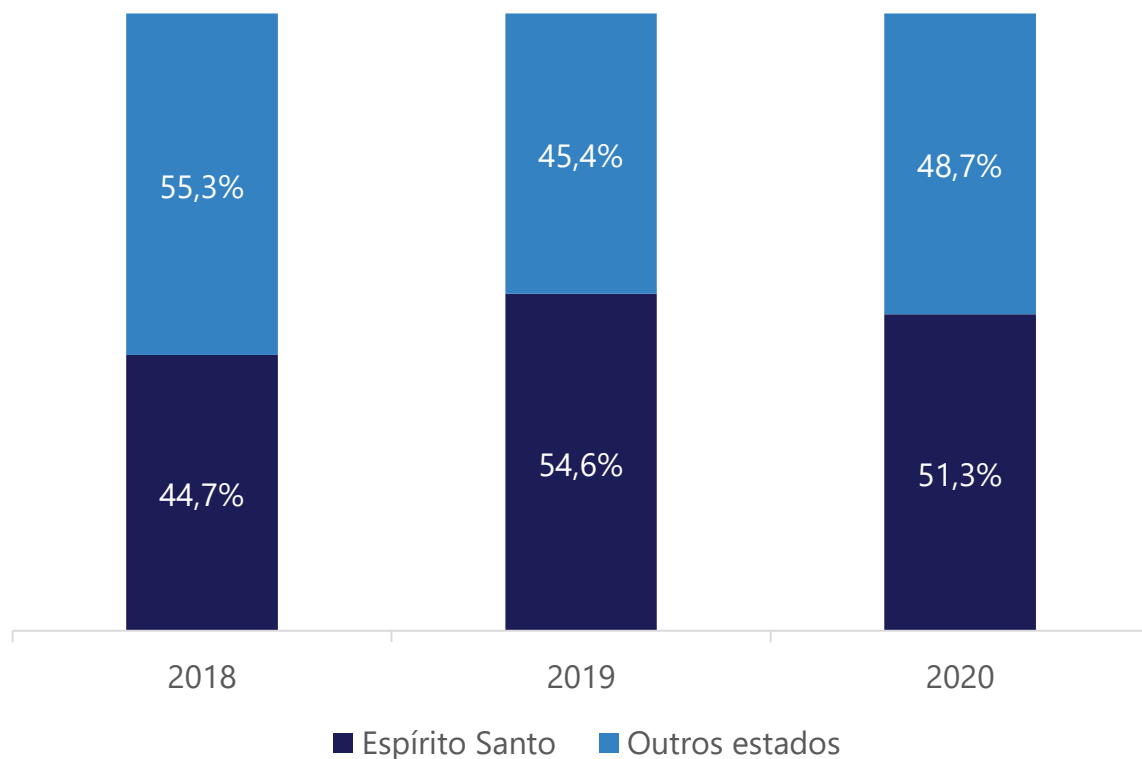
Número de signatárias: 02 empresas ativas  
Número de respondentes: 02

## ≡≡≡ O principal segmento de atuação das empresas signatárias é a produção de rações de alimentos para animais

- As empresas signatárias possuem mais de 20 anos de fundação no Espírito Santo
- O principal segmento de atuação das empresas signatárias é a produção de rações de alimentos para animais

# Em 2020, 51,3% das vendas das empresas signatárias foram destinadas para o Espírito Santo

*Destinação de vendas (% das vendas)*



- Todas as vendas efetuadas para outros estados e para o Espírito Santo foram destinadas distribuidores

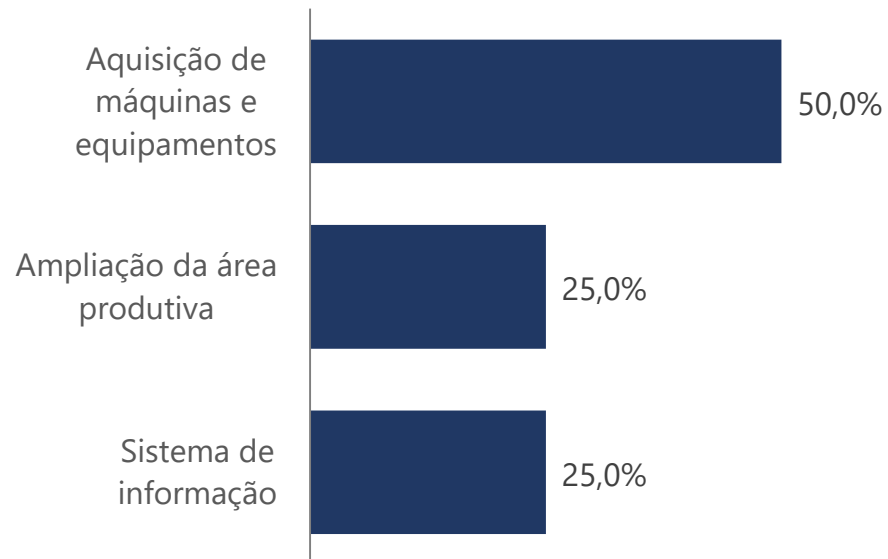


## Em 2020, as empresas signatárias investiram R\$ 6,1 milhões

Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:  
R\$ 6,1 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:  
R\$ 4,2 milhões

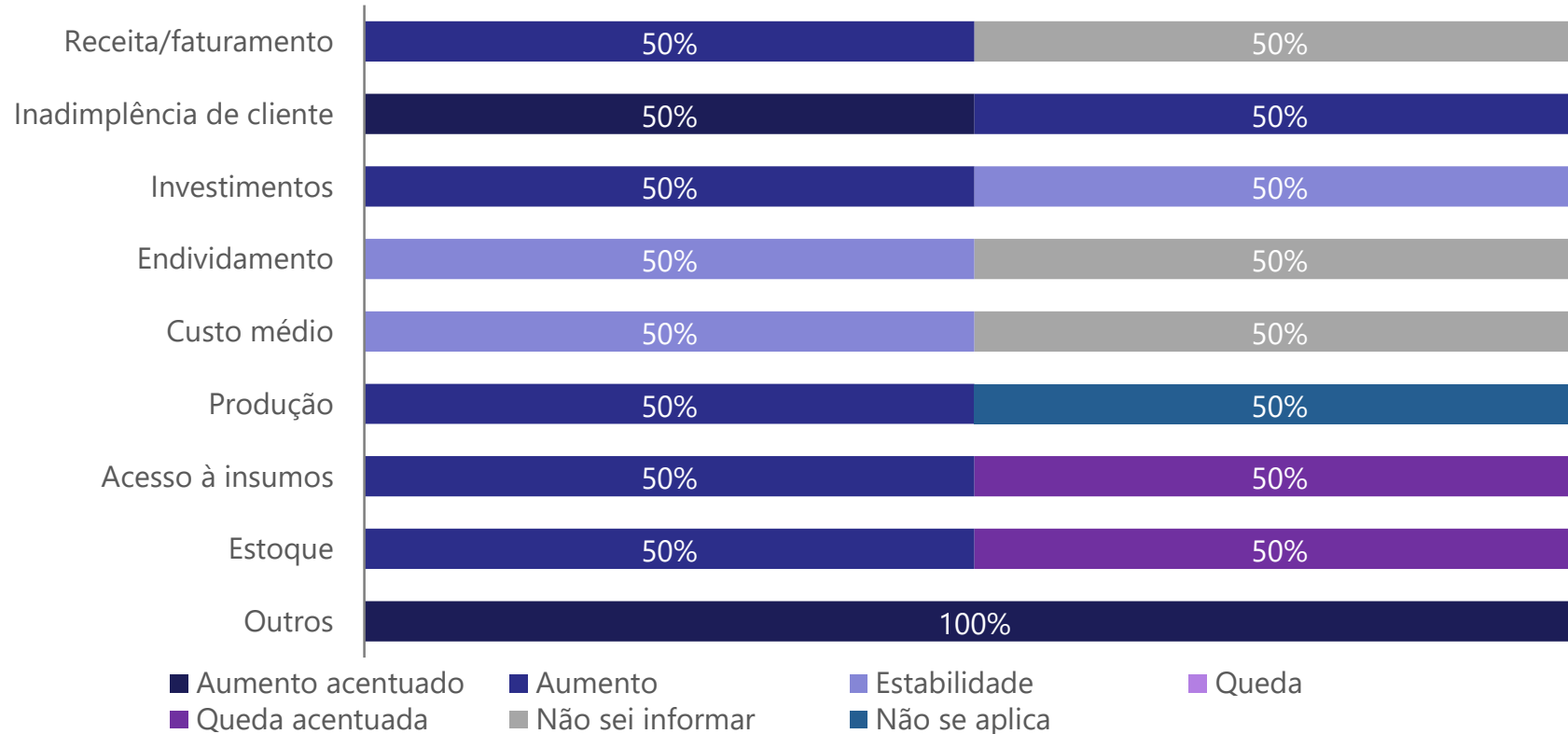
### *Distribuição de empresas por tipo de investimento realizado (em %)*





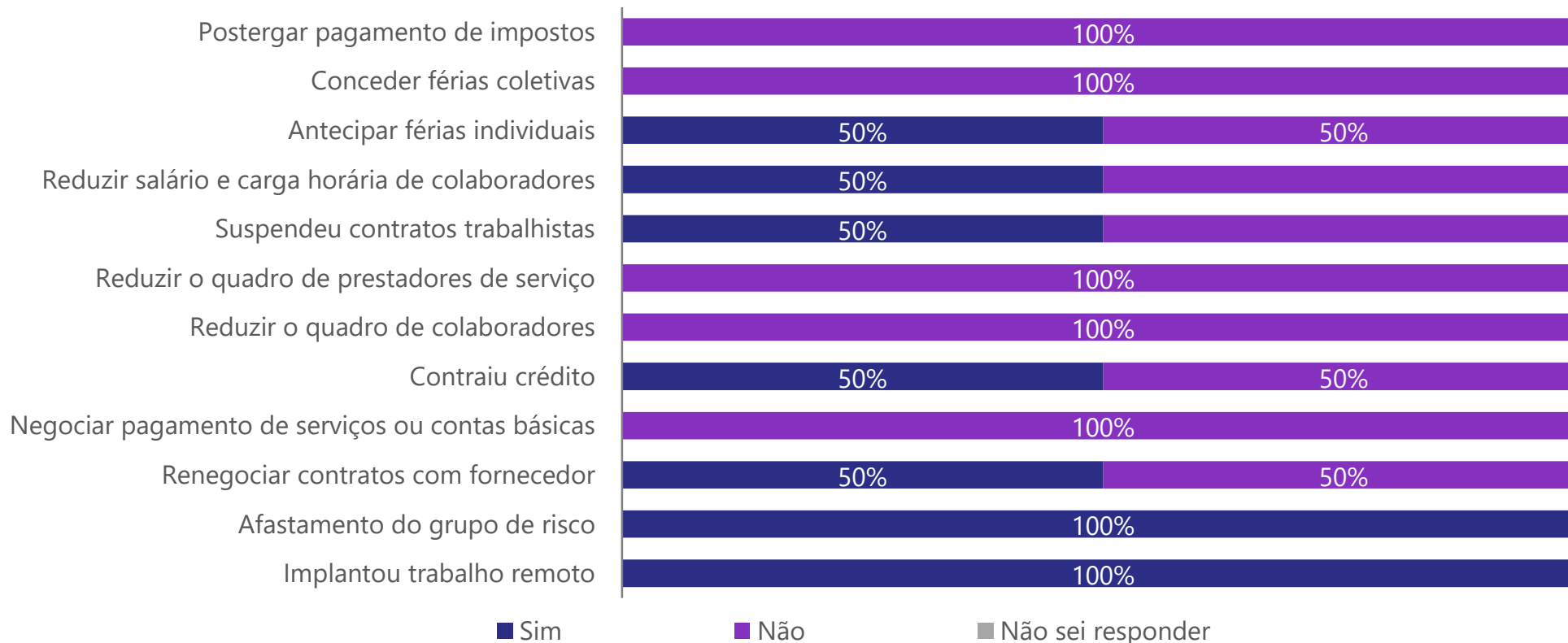
# Destaque para o aumento da inadimplência para as empresas signatárias em decorrência da pandemia da Covid-19

*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19  
(em % das empresas)*



# As empresas signatárias implantaram o trabalho remoto e optaram por afastar colaboradores do grupo de risco como medida para mitigar as consequências da pandemia

*Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19 (em % de empresas)*





# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor



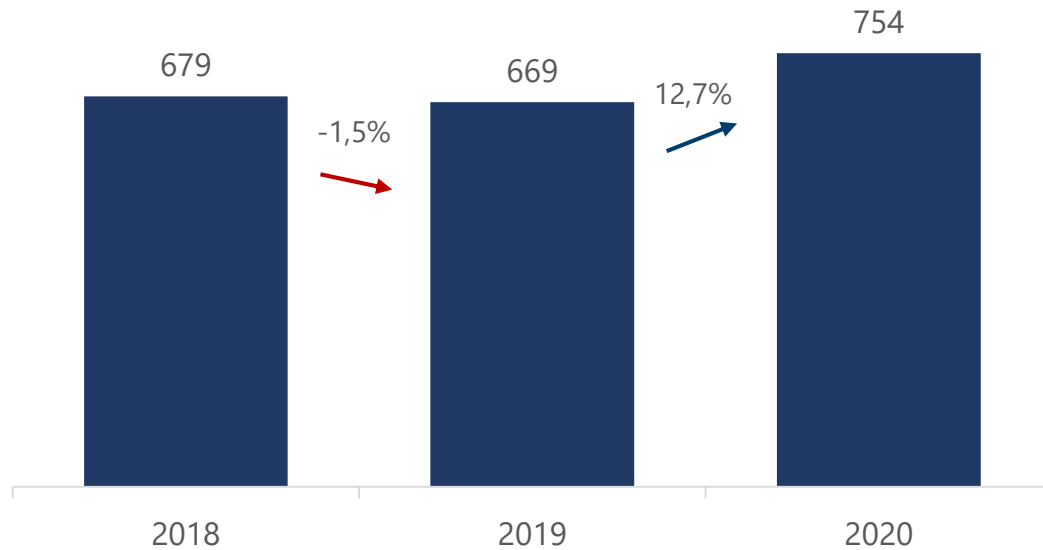
## CONTRAPARTIDAS DO SETOR





Em 2020, as empresas signatárias elevaram em 12,7% o número de trabalhadores

*Evolução do número de Empregados*



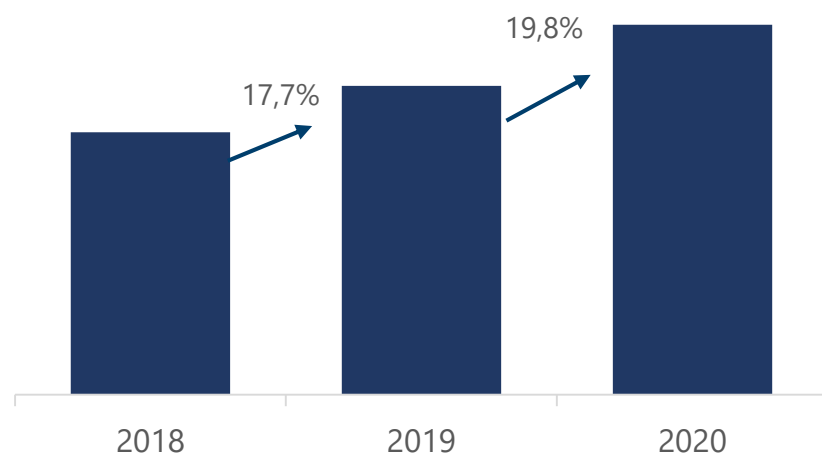
**Principais motivos para aumento dos empregos:**

- Aumento da demanda
- Aumento da produção



Em 2020, as empresas signatárias aumentaram seus gastos com salários e remuneração em 19,8%

*Gasto com salário e remuneração de colaboradores do setor de rações – (%) em relação ao ano anterior*

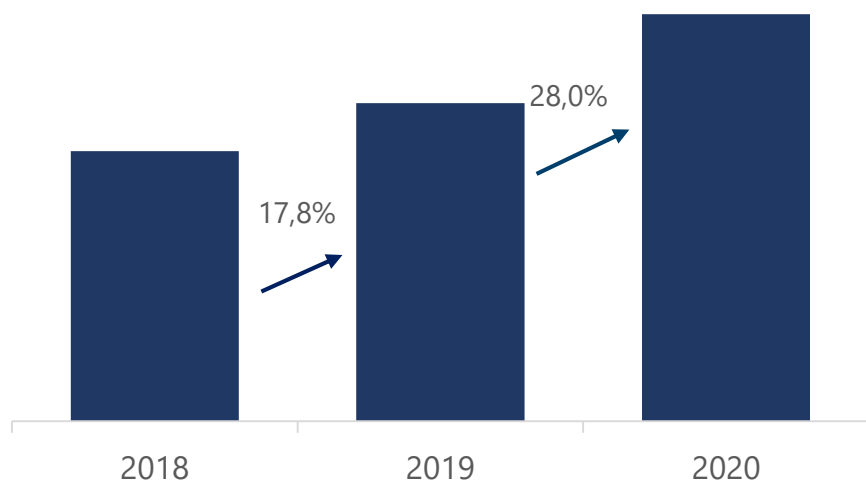


*Nível de escolaridade dos colaboradores em 2020 (em % de empresas)*

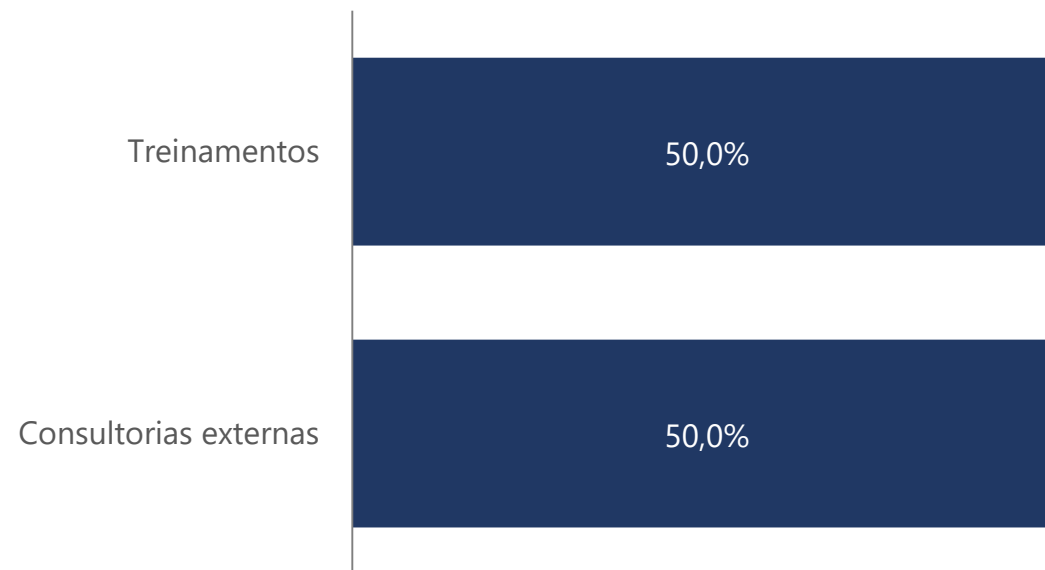


Em 2020, as empresas signatárias aumentaram os investimentos com treinamento e desenvolvimento dos colaboradores em 28%

*Investimentos com treinamentos e desenvolvimento – (%) em relação ao ano anterior*



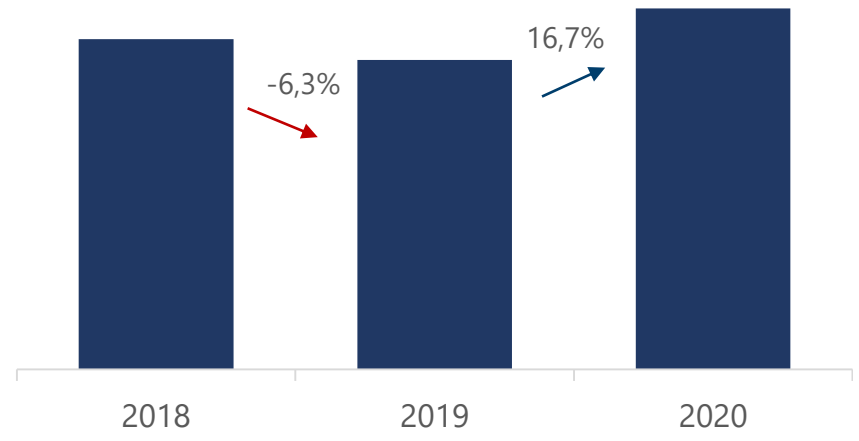
*Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (% das empresas)*



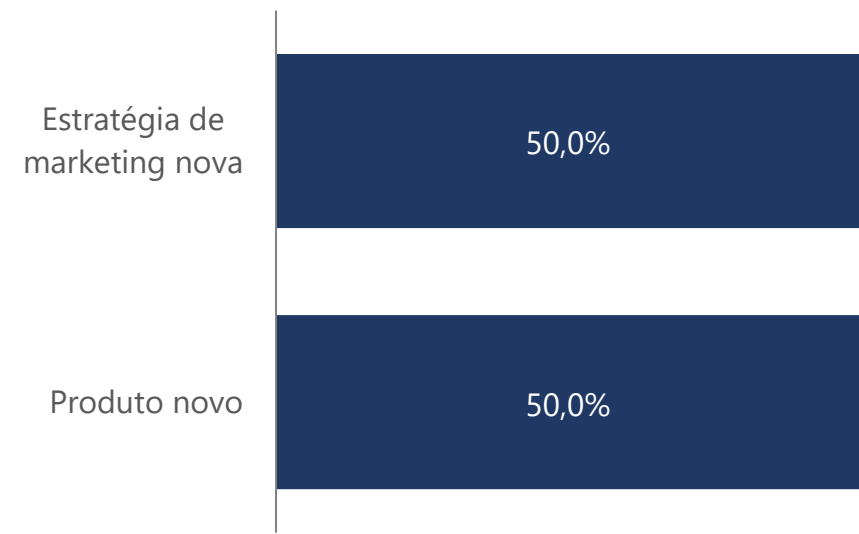


Em 2020, houve um aumento de 16,7% no valor dos investimentos em PD&I

*Investimentos com pesquisa e desenvolvimento – (%) em relação ao ano anterior*



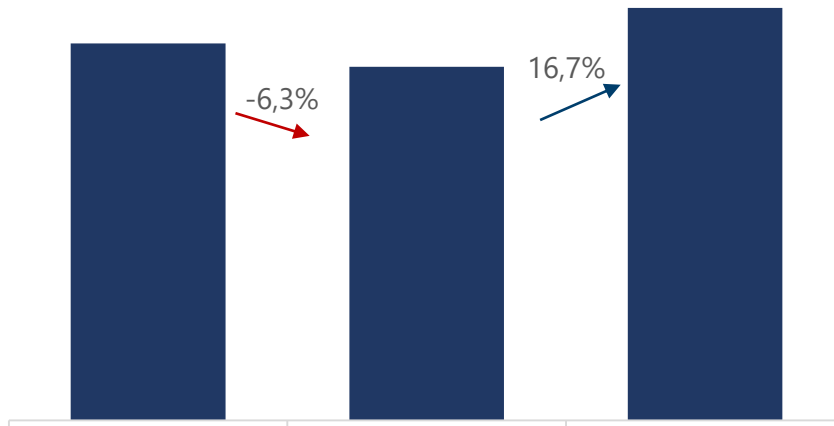
*Tipos de inovação desenvolvidas (em % de empresas)*





## As empresas signatárias aumentaram os seus investimentos em SST em 16,7%

*Investimentos em SST – (%) em relação ao ano anterior*



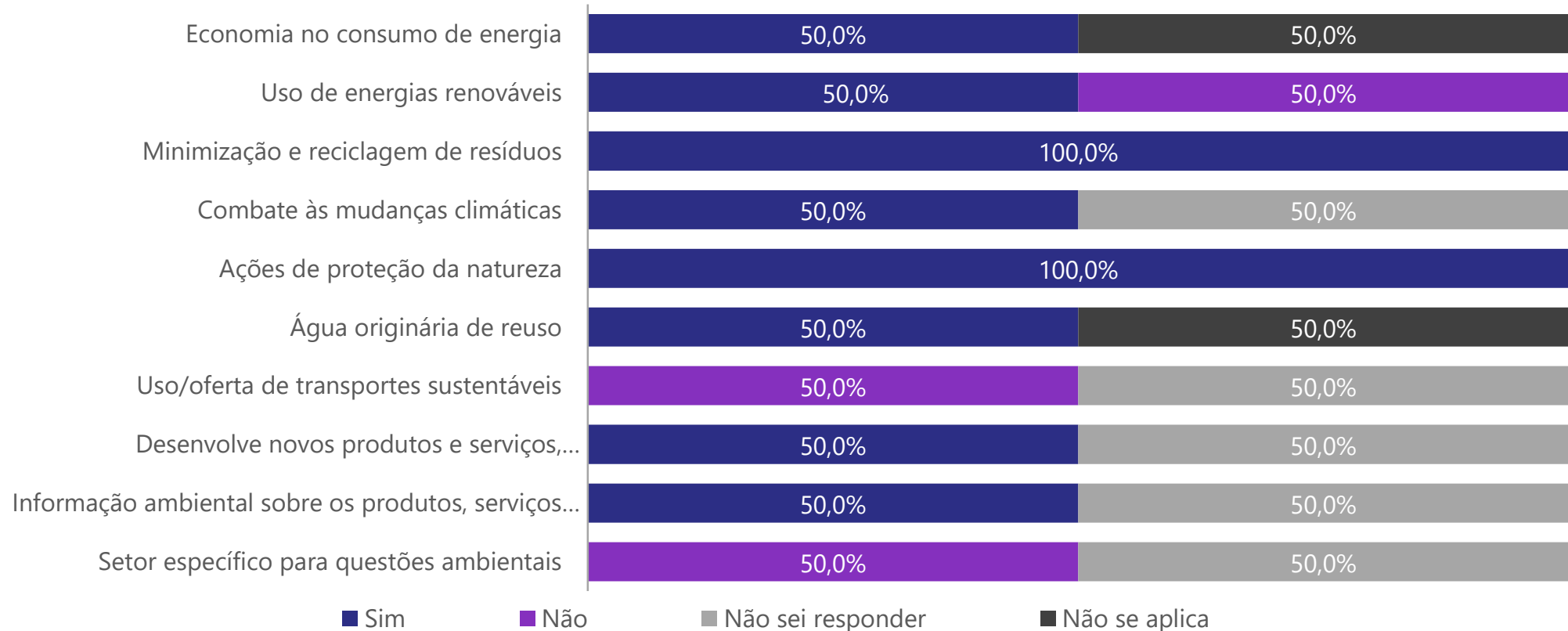
*Principais ações voltadas para SST (em%)*





## As empresas signatárias adotam políticas ambientais

*Políticas ambientais adotadas nas empresas (em % das empresas)*





## Contexto da economia a partir de 2012

Em 2012, ano da assinatura do contrato de competitividade, a economia brasileira apresentava bons sinais de evolução: registrou pelo 3º ano consecutivo aumento no PIB; **a taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos**; o número de empresas e empregos na economia nacional aumentava ano a ano; a inflação se manteve dentro do intervalo da meta; e a taxa de juros estava em trajetória decrescente. Esses, entre outros fatores, estimulavam o consumo das famílias, bem como o nível de produção da economia.

Contudo, passados quase 10 anos, o que se verifica é uma mudança estrutural no cenário econômico brasileiro. **A economia brasileira, nesse período, ficou estagnada** (crescimento nulo) motivada por duas crises: a interna entre 2014 e 2016 e a provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020. Essas crises impactaram diretamente o mercado de trabalho, que desde 2017 apresenta uma taxa de desemprego elevada (no patamar de 12%).

Em relação a atividade econômica recente, apenas em 2020, o PIB do país recuou -4,1% e, no Espírito Santo, a atividade econômica mensurada pelo IAE-Findes reduziu-5,3%.

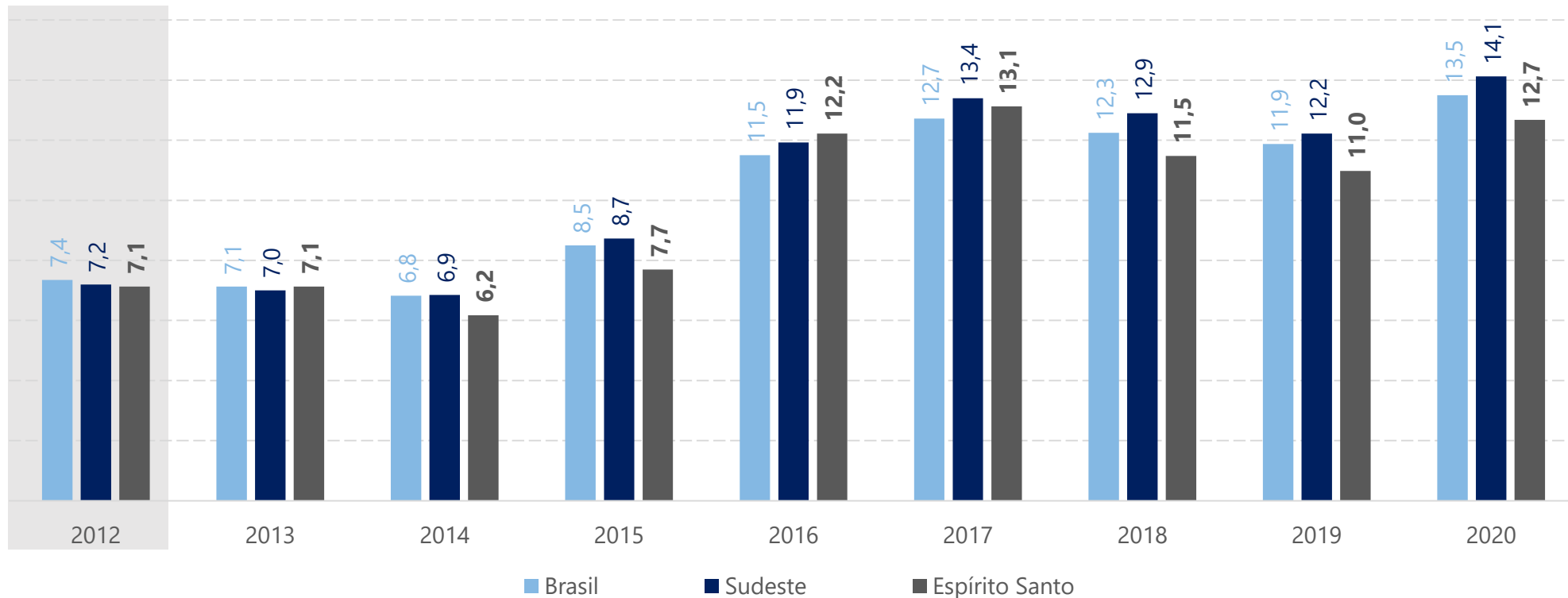
Os próximos slides apresentam os dados da evolução da taxa de desocupação da economia brasileira e estadual, bem como a evolução do produto interno bruto – ambos indicadores fundamentais para entender o contexto econômico em que as empresas signatárias do Compete estão inseridas.

A conjuntura econômica detalhada dos últimos anos está abarcada no item 1 dessa apresentação.



Em 2012, a taxa de desemprego da economia capixaba era de apenas 7,1%. A partir de 2015 registrou-se aumento significativo no indicador, tanto no BR quanto no ES. Com a pandemia, a taxa de desemprego em 2020 ficou em 12,7% no estado.

*Média da taxa de desocupação trimestral (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo*



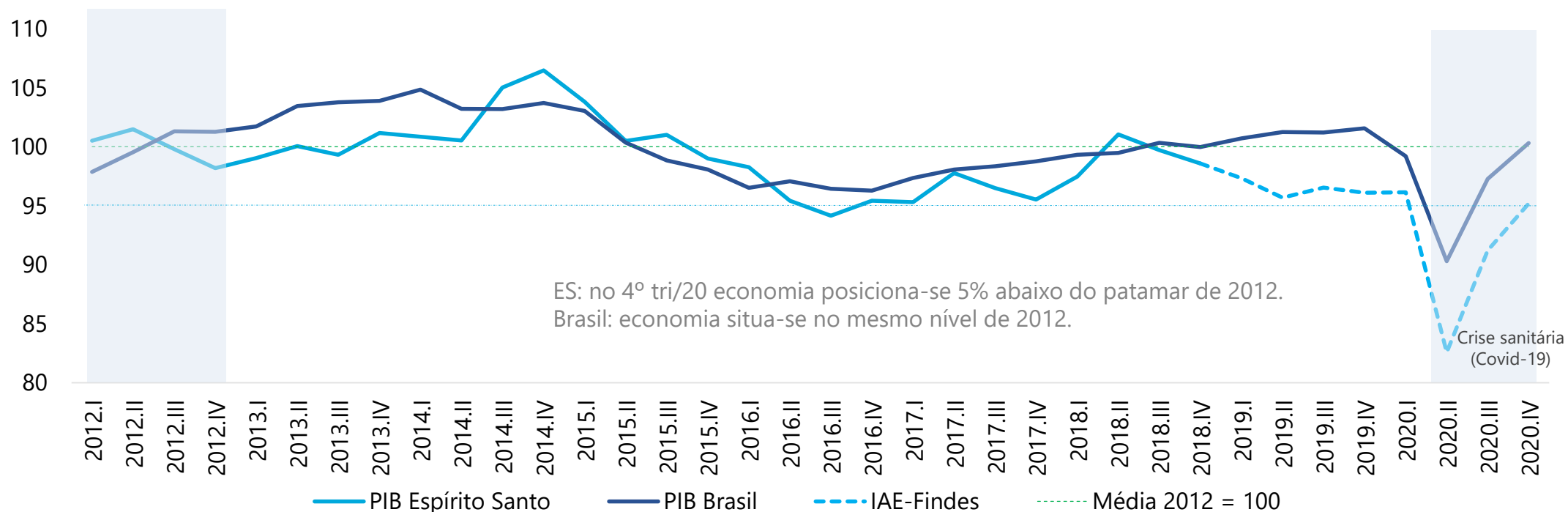
Fonte: PNADCT/IBGE  
Elaboração: Ideies/Findes





Comparando o nível da economia do Espírito Santo de 2020 com o nível de 2012, a economia capixaba se encontra 5% abaixo do patamar de 2012

Nível da atividade econômica – Brasil e Espírito Santo  
Base média 2012 = 100



Fonte: SCT/IBGE e IAE-Findes  
Elaboração: Ideies/Findes

## Atendimentos as contrapartidas

A pandemia da Covid-19 foi uma condição adversa que trouxe uma crise econômica e sanitária em 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.

### *CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE RAÇÕES*

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

**O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive com aumento de 12,7% em 2020. Essa elevação dos empregos se deve, principalmente, pelo aumento da demanda de mercado com consequente aumento da produção pelo setor. Ainda reforçamos que também ocorreu aumento de 19,8% com remuneração de pessoal.**

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

**O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, elevando em 28% o investimento em treinamentos e consultorias externas com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. O setor ainda obteve um crescimento de 16,7% em investimentos com pesquisa e desenvolvimento, principalmente nas áreas de marketing e desenvolvimento de produto. Também realizamos ações em SST com elevação de investimento de 26,3% em 2020. Por fim, constatamos que as empresas signatárias adotaram políticas ambientais como forma de suprimir impactos e contribuir para a preservação do ambiente, conforme pesquisa realizada com as empresas.**

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

**O Sindifabra possui canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientado e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.**

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

*IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO*

*Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913*

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies